

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2021

NATAL/RN
2022

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –
IFRN

REITOR

José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Dante Henrique Moura

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Denise Cristina Momo

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Avelino Aldo de Lima Neto

DIRETOR GERAL DO CAMPUS NATAL CENTRAL

Jonas Eduardo Gonzales Lemos

DIRETOR ACADEMICO DO CAMPUS NATAL CENTRAL

Plácido Antonio de Souza Neto

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS NATAL CENTRAL

João Batista da Silva Queiroz

Francisca Elisa de Lima Pereira

Marcia Maria Avelino Dantas

Renato Zaneti Delgado

Luciana de Castro Medeiros

Heron Bezerra Cabral

Isamar Alves de Sá

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior

João Lopes de Oliveira Neto

Manoel Alexandre Diniz Limeira Neto

Sumário

1.		41.1.
	Erro! Indicador não definido.	2.
		73.
	7Gestão estratégica: Planejamento e avaliação	8
	Gráfico 1. O planejamento estratégico do meu campus tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções.	8
	Gráfico 2. O planejamento estratégico do meu campus é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução.	8
	Tabela de equivalência	9
4.	Erro! Indicador não definido.	4.1. Erro! Indicador não definido.
Indicador não definido.	6.	47

1. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte¹, criado nos termos da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, coordena anualmente o processo de avaliação institucional nos vinte e dois *campi* desse Instituto. Por opção institucional, essa avaliação engloba todos os seus níveis e modalidades de ensino.

Para efetivar esse processo, cujos resultados geram informações relevantes para tomadas de decisão institucional de natureza política, pedagógica e administrativa, a referida Comissão elaborou um questionário eletrônico com base nos parâmetros e mecanismos avaliativos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual contou com a colaboração dos membros das CPAs Locais desse Instituto.

Após esse trabalho colaborativo, a CPA Central postou esse questionário no Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP/IFRN, para que toda a coletividade do IFRN participasse da avaliação institucional relativa ao ano de 2021, dando as suas contribuições.

Vale destacar que, para 2021, optamos por focar a coleta de dados no Eixo 3 do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que trata das Políticas Acadêmicas, em conjunto com a pesquisa sobre o Ensino Remoto Emergencial e Ensino Misto Provisório para atender às Diretrizes Pedagógicas aprovadas para o período de excepcionalidade causado pela pandemia de Covid-19.

Em se tratando do Campus Natal-Central, a CPA Local² após realizar a análise dos resultados das informações obtidas nesse questionário, elaborou

¹ A CPA Central é formada pelos seguintes membros: dois representantes dos docentes efetivos e dois suplentes, um representante dos técnicos administrativos e um suplente, um representante da Equipe Técnico-Pedagógica e um suplente, um representante dos discentes da Educação Superior e um suplente, um representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e um suplente, dois representantes da sociedade civil organizada e dois suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP).

² A CPA Local por Campus é composta por dois representantes dos docentes efetivos e dois suplentes, um representante dos técnicos administrativos e um suplente, um representante da Equipe Técnico-Pedagógica e um suplente, um representante dos discentes da Educação Superior e um suplente, um representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e um suplente, dois representantes da sociedade civil organizada e dois suplentes, indicados pelo Conselho Escolar do Campus.

este relatório que constitui-se como resultante dessa avaliação compreendida pela Instituição como um processo contínuo e participativo de apreciação do seu fazer em todas as suas dimensões.

1.1 Breve histórico do Campus Natal-Central

O Campus Natal-Central está localizado na Avenida Senador Salgado Filho, 1559 - Tirol, Natal/RN, CEP: 59015-000. É o mais antigo dos *campi* do IFRN, por ter sido criado em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices de Natal, pelo Decreto de nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, tendo a sua inauguração se dado em janeiro de 1910.

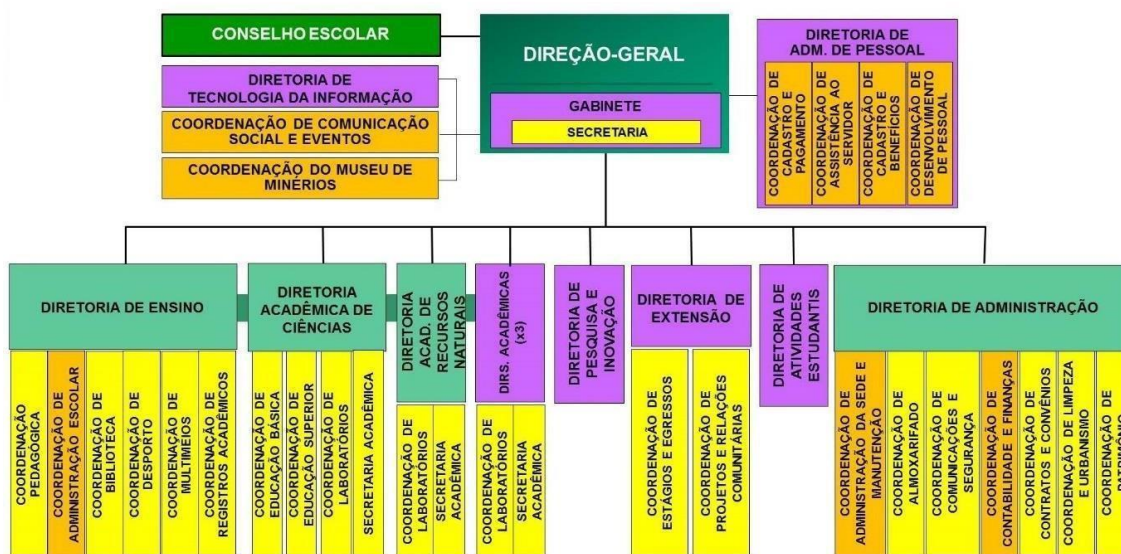
Ao longo da sua história vem assumindo as seguintes denominações: Liceu Industrial de Natal, Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937; Escola Industrial de Natal, Decreto-lei nº 4.073 de 30 de janeiro de 1942; Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte, Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965; Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte - ETRN, Portaria Ministerial nº 331, de 16 de junho de 1968; Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte - CEFET, com o início do processo a partir da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, concluído em 18 de janeiro de 1999, Decreto s/n do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Em 2008, pela Lei nº 11.892/2008, foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, que, para efeito da regulação, avaliação e supervisão da Instituição e dos cursos de educação superior, é equiparado às universidades federais.

Atualmente, o IFRN conta com uma Reitoria e com 22 *campi* em municípios do Estado do RN, destacando-se, dentre eles, o Campus Natal-Central, composto por uma Direção Geral, que está vinculada às demais diretorias acadêmicas e administrativas conforme organograma exposto no quadro 1, a seguir.

Esse Campus tem no seu quadro de pessoal 302 docentes, 129 técnicos administrativos e 69 gestores, para atender a demanda de 8.130 alunos aptos a responder ao questionário, dos quais 2.781 são alunos dos cursos superiores, de acordo com os dados do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP (2022).

As ofertas de cursos desse Campus abrangem Técnicos de Nível Médio nas formas integrada (Ensino Médio e Educação Profissional contemplados na mesma matriz curricular) e subsequente (alunos que já possuem o Ensino Médio Completo); Cursos Superiores de Graduação Tecnológica, Engenharia e Licenciaturas; e Pós-graduações *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado).

Quadro 1 – Organograma do Campus Natal-Central.



2 Metodologia

Para identificarmos e analisarmos o desenvolvimento e a qualidade das atividades relativas ao ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa, o Campus Natal-Central realizou a sua avaliação institucional relativa ao ano de 2020.

Em virtude disso, realizou uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, objetivando obter informações para serem analisadas de forma qualitativa e quantitativa e vice-versa, por meio de um questionário disponibilizado no SUAP.

Como respondentes desse questionário, o CNAT contou com a participação de 1956 (22,66%) indivíduos da comunidade escolar. Sendo 21 (30,43%) gestores, 28 (25,0%) técnicos-administrativos, 11 (64,70%) da equipe técnico-pedagógica, 75 (24,83%) docentes e 1821 (22,39%) estudantes dos

diversos cursos ofertados por esse Campus.

Em razão de o IFRN ter ofertado os seus cursos por meio do ensino remoto emergencial e misto provisório devido à pandemia da COVID-19, esse questionário ficou disponibilizado *on-line* a partir do dia 30 de dezembro de 2021 até 31 de janeiro de 2022 e conteve questões abertas e objetivas com quatro opções de resposta de acordo com a legenda: concordo, concordo parcialmente, discordo parcialmente, discordo e desconheço.

Diante das informações coletadas e enviadas pela CPA Central para as CPAs Locais, iniciou-se o processo de análise pela CPA do Campus Natal-Central das respostas dadas pelo referido público-alvo às questões objetivas, as quais foram organizadas em gráficos e, daí, realizadas as análises explicitadas neste relatório.

Por outro lado, a CPA desse Campus optou por organizar as questões abertas em um quadro por segmento e temas mais recorrentes. Diante da natureza das questões abertas, os respondentes puderam fazer elogio, reclamação e/ou dar sugestão para melhoria da Instituição.

2. Apresentação dos dados

Neste item, serão apresentadas as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação 2021. Os gráficos estão organizados em conformidade com os eixos e dimensões do SINAES avaliadas nesse ano. As considerações sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações*. Ressalte-se que as questões foram adaptadas ao contexto remoto e o formulário apresenta uma parte dedicada ao Ensino Remoto Emergencial e o Ensino Misto Provisório. Ao final, será inserida a tabela de equivalência entre os itens do questionário e as dimensões do SINAES.

Ensino Remoto Emergencial

Os resultados do gráfico 1, em todos os segmentos de respondentes, mostram concordância com a adoção do Ensino Remoto Emergencial.

Gráfico 1. O Ensino Remoto Emergencial foi uma alternativa viável para as atividades acadêmicas, tendo em vista o distanciamento social exigido como medida de prevenção ao contágio pela COVID-19.

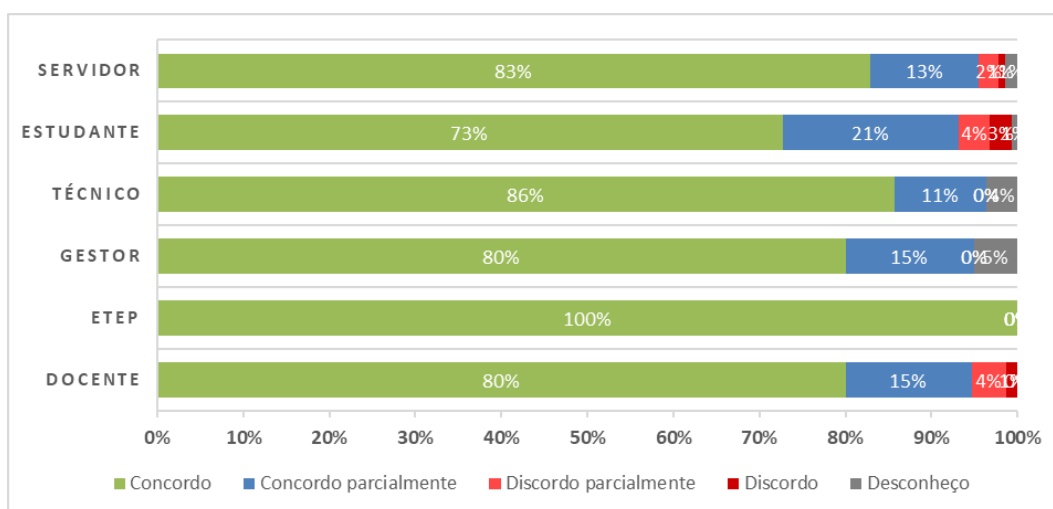
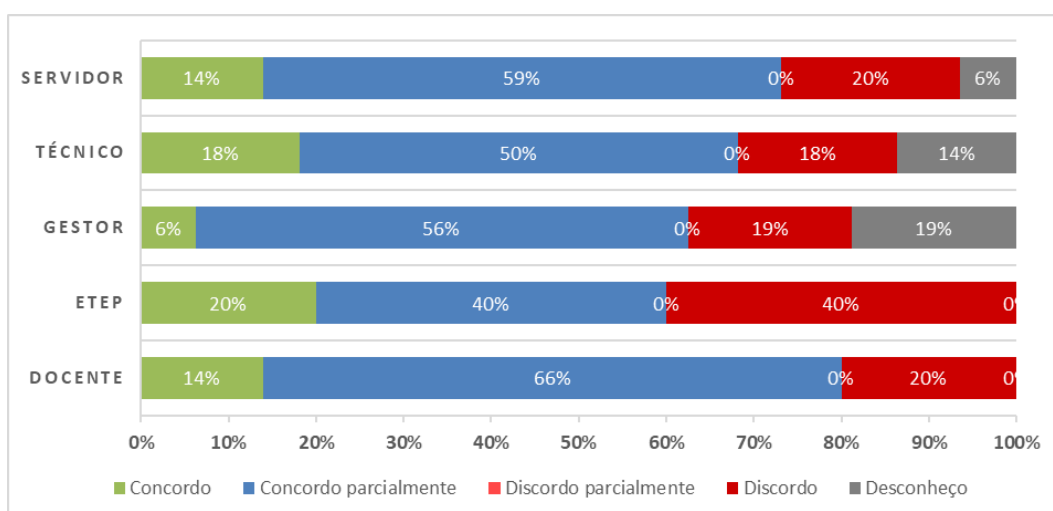


Gráfico 2. As condições socioeconômicas do estudante permitiram acesso a recursos tecnológicos que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente



Na opinião da ETEP, as condições socioeconômicas dos estudantes permitiram parcialmente o acesso a recursos tecnológicos e, entre os gestores, merece atenção o desconhecimento sobre o tema.

No gráfico 3, as discordâncias revelam que as condições socioeconômicas dos estudantes não permitiram o acesso a um ambiente adequado de estudo.

Já no gráfico 4, as concordâncias confirmam que diante das limitações impostas pela pandemia, o Ensino Remoto Emergencial garantiu a permanência dos alunos na instituição.

Gráfico 3. As condições socioeconômicas do estudante permitiram acesso a um ambiente de estudo adequado que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente

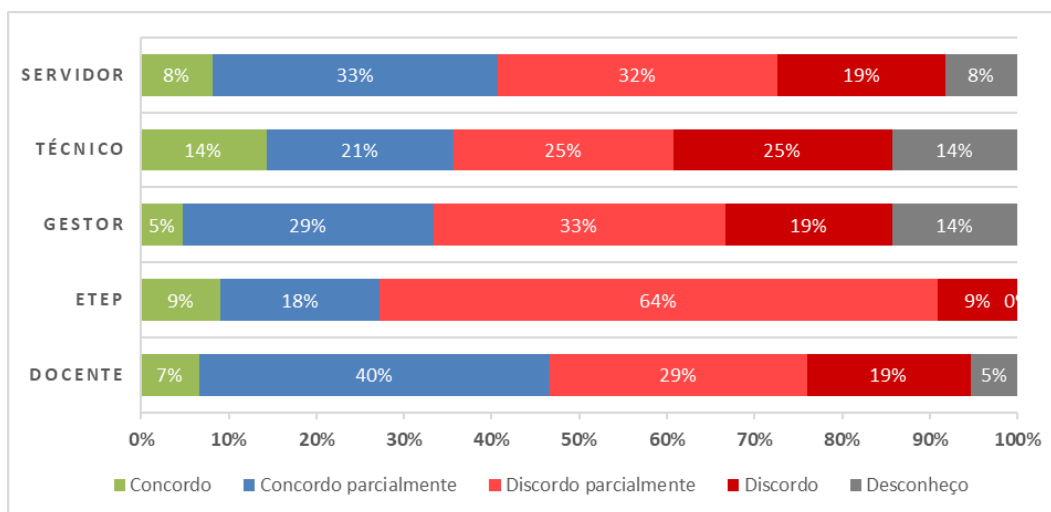


Gráfico 4. O Ensino Remoto Emergencial foi efetivo em garantir minha permanência no IFRN, diante das limitações impostas pela pandemia

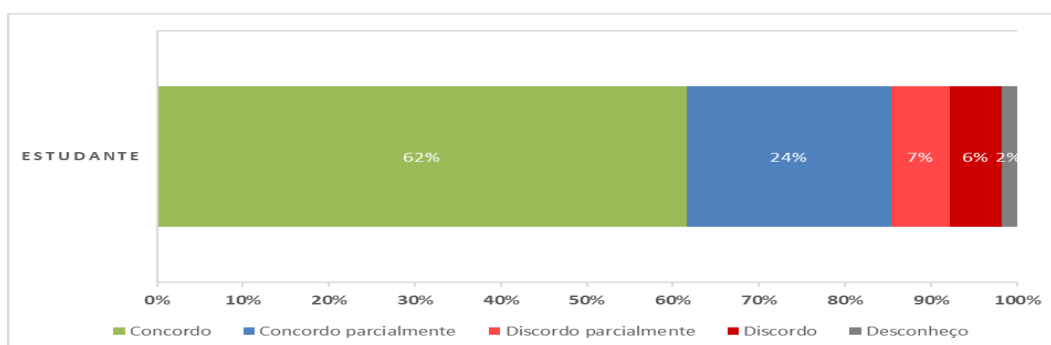
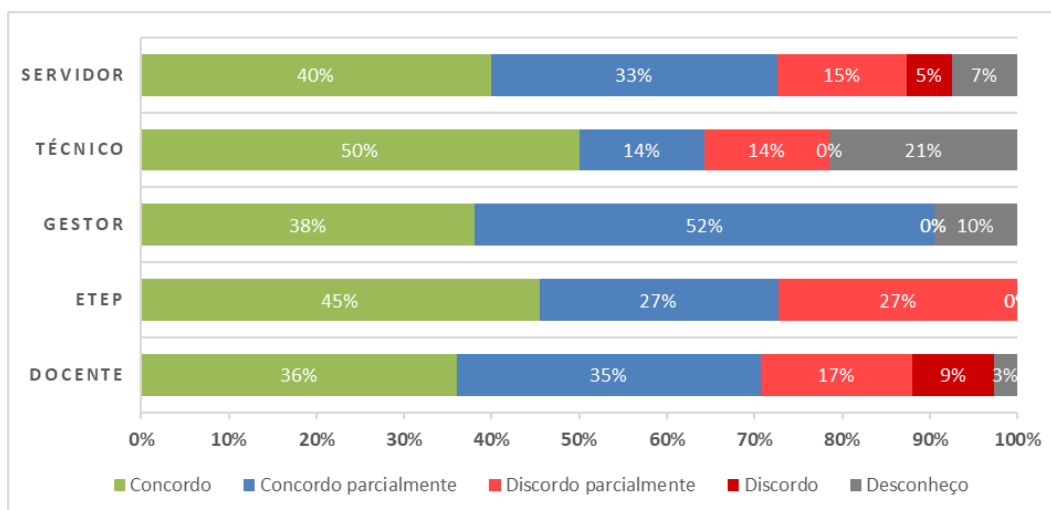
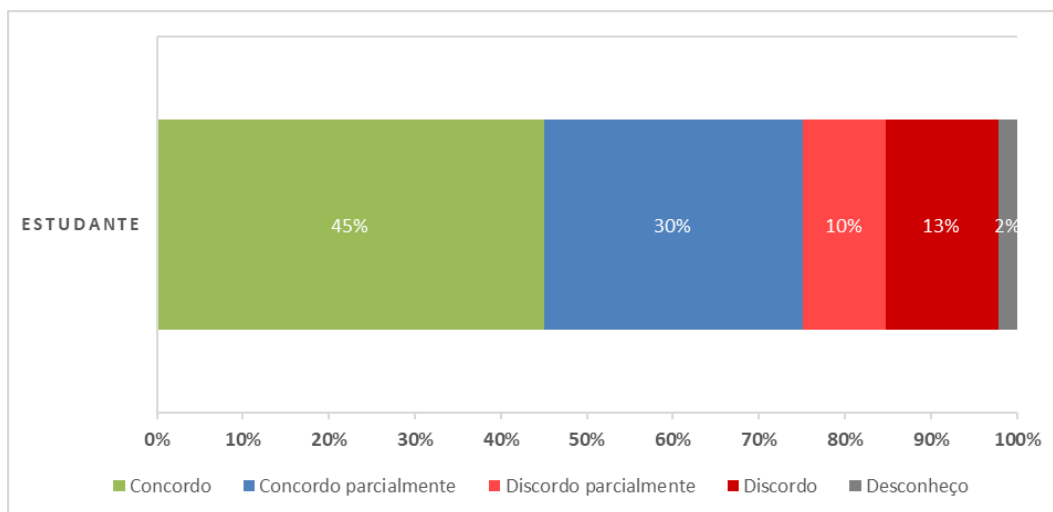


Gráfico 5. As condições emocionais do estudante frente à pandemia interferiram de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem



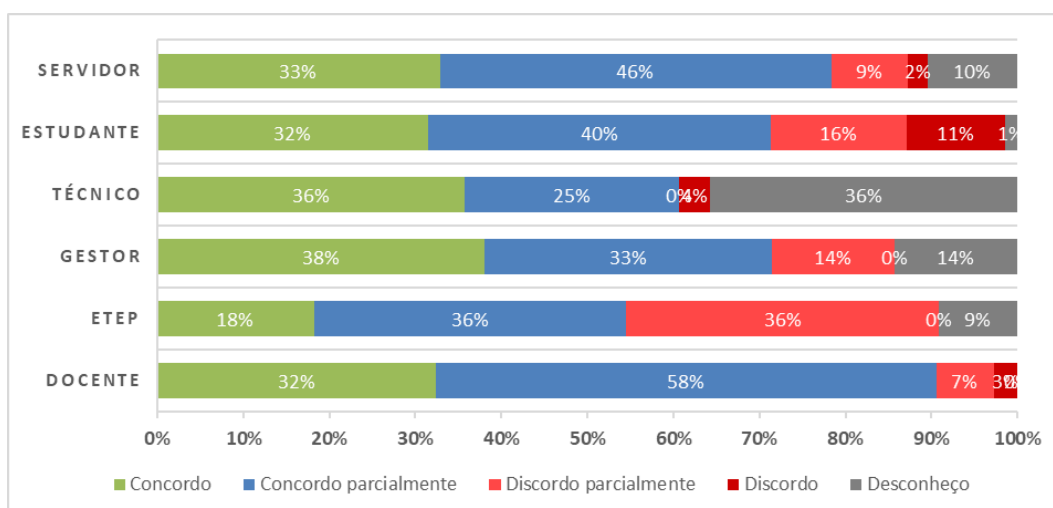
As concordâncias nos diferentes segmentos (gráfico 5), revelam a interferência das condições emocionais dos estudantes durante a pandemia no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 6. As minhas condições emocionais frente à pandemia interferiram de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem



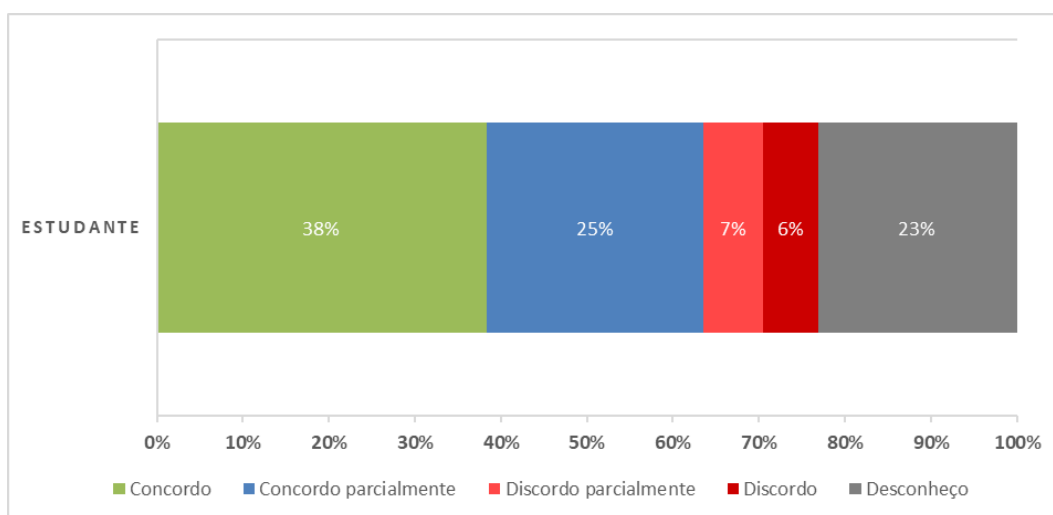
As respostas dos estudantes confirmam a interferência das condições emocionais durante a pandemia no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 7. As metodologias adotadas no Ensino Remoto Emergencial nas diversas disciplinas contribuíram de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem



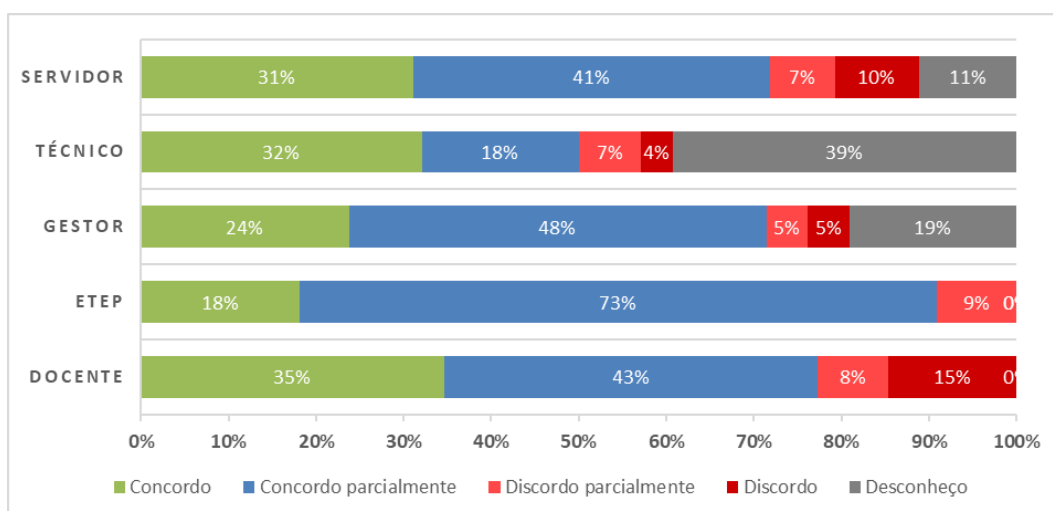
Os estudantes e a ETEP apresentam valores de discordância que revelam uma necessidade de aprimoramento das metodologias adotadas durante o Ensino Remoto Emergencial.

Gráfico 8. As políticas de auxílio financeiro implementadas no campus foram suficientes para garantir o acesso às aulas do Ensino Remoto Emergencial



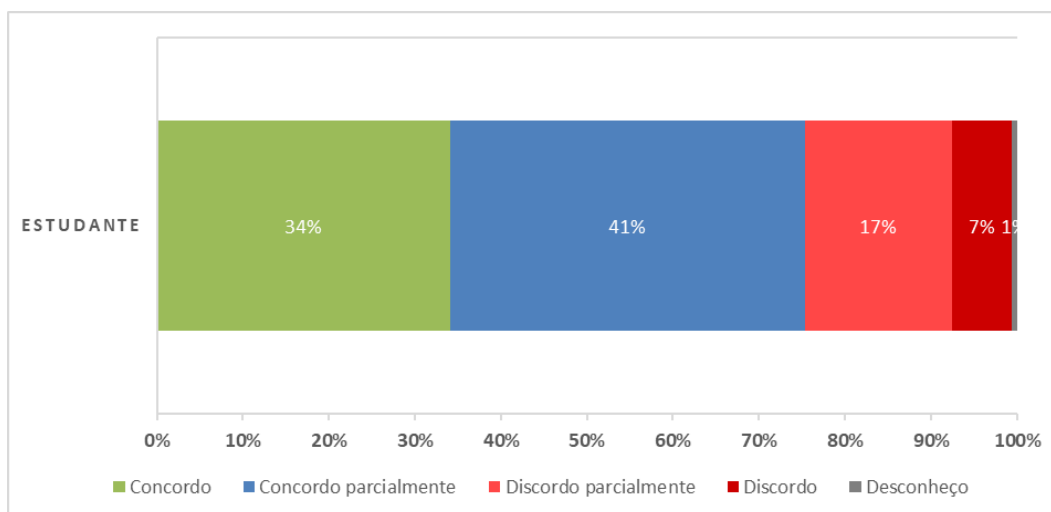
O desconhecimento das políticas de auxílio financeiro e/ou se elas foram suficientes, requerem atenção no sentido de melhorar a divulgação das políticas e dos resultados alcançados pelas mesmas.

Gráfico 9. As ações de capacitação docente para o Ensino Remoto Emergencial do meu campus foram eficazes em preparar os docentes para as atividades de ensino



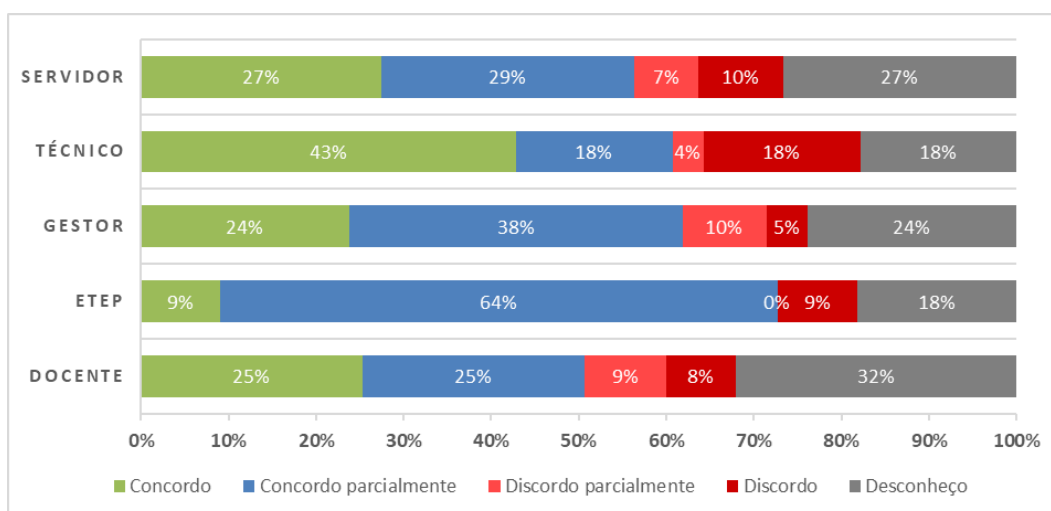
Os percentuais de discordância entre os docentes, revelam a necessidade de um aprimoramento nas ações de capacitação docente para o Ensino Remoto.

Gráfico 10. Os professores do meu campus demonstraram estar capacitados para o desenvolvimento das atividades no Ensino Remoto Emergencial



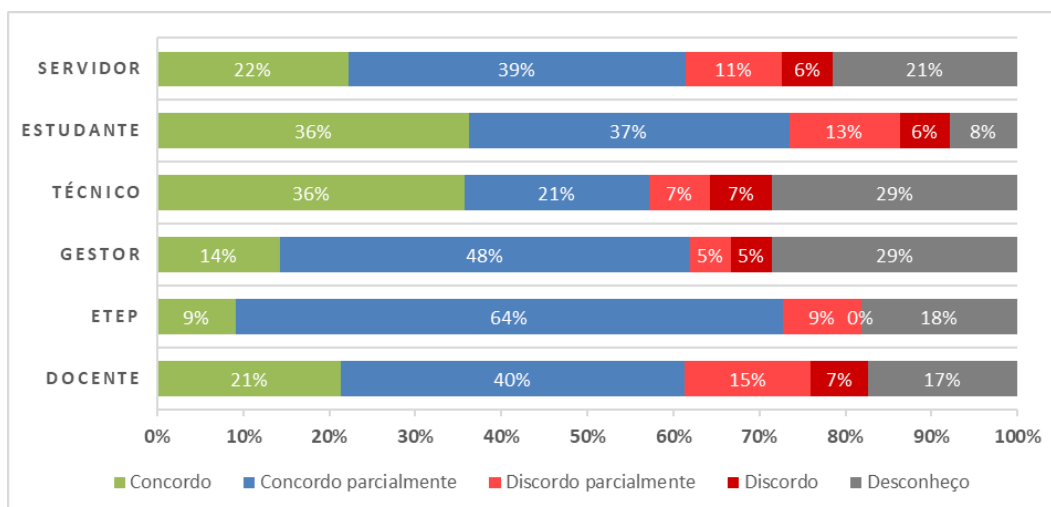
Os percentuais de discordância entre os estudantes, confirmam a necessidade de um aprimoramento nas ações de capacitação docente para o Ensino Remoto.

Gráfico 11. As ações de capacitação para o Ensino Remoto Emergencial do meu campus foram eficazes em preparar o corpo técnico administrativo para atuar no suporte às atividades acadêmicas



O desconhecimento das ações de capacitação e/ou se elas foram eficazes, requerem atenção no sentido de melhorar a divulgação das ações e do alcance das mesmas.

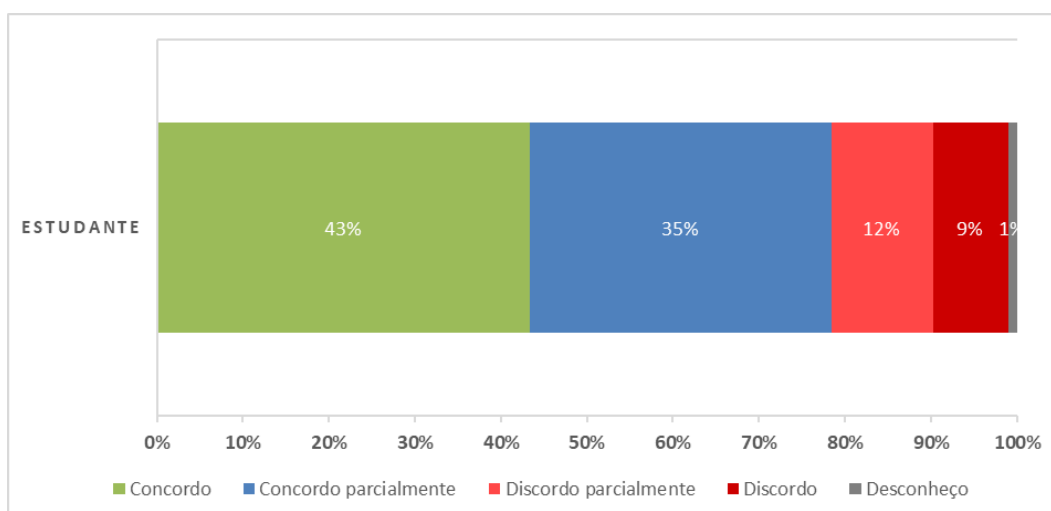
Gráfico 12. As capacitações dos discentes promovidas pelo campus foram eficientes em inseri-los no ambiente remoto de ensino-aprendizagem



Mais uma vez, o desconhecimento das ações de capacitação e/ou se elas foram eficientes chamam atenção e, os percentuais de discordância entre os estudantes, revelam a necessidade de um aprimoramento nas ações de capacitação discente para o Ensino Remoto.

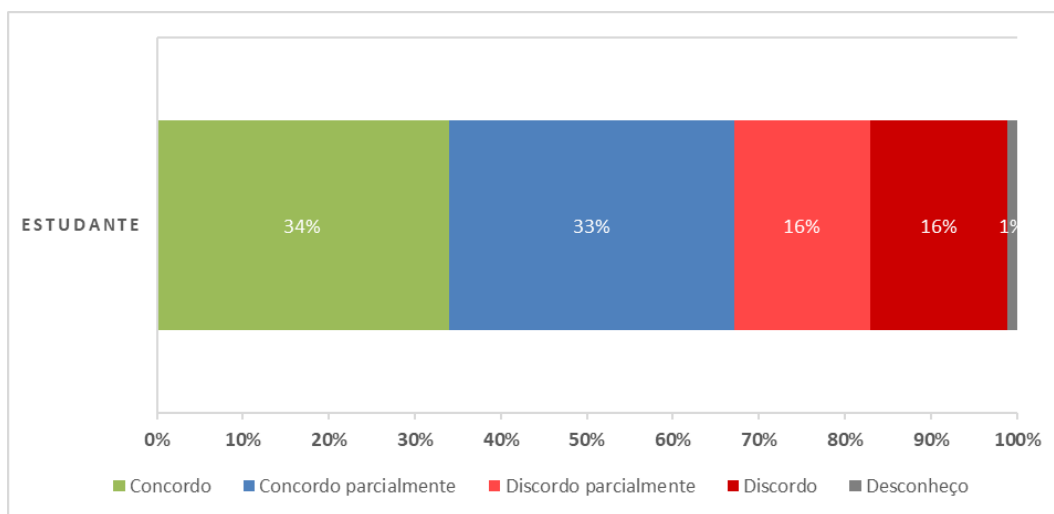
Condições de acompanhamento das atividades acadêmicas

Gráfico 13. As minhas condições socioeconômicas me permitiram acessar a recursos tecnológicos que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente



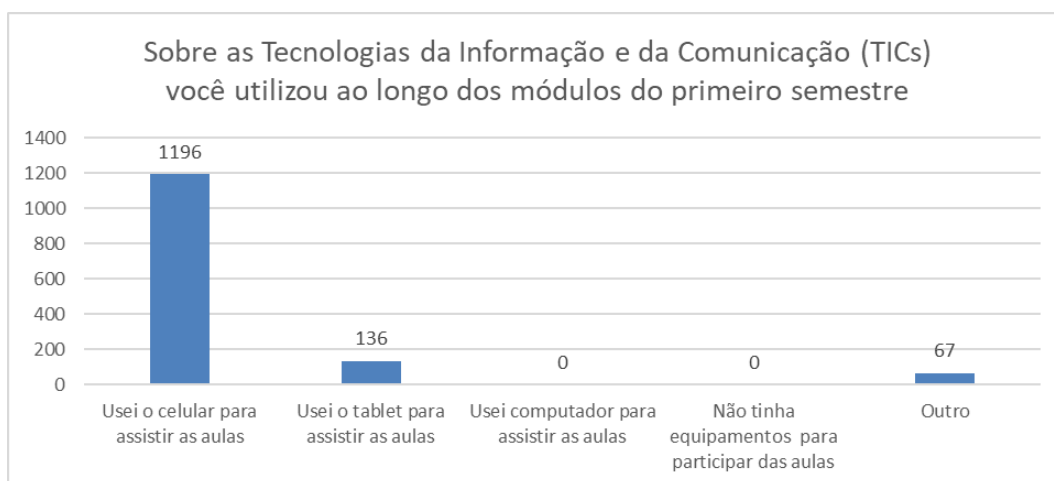
Os percentuais de discordância mostram que as condições socioeconômicas dos estudantes impediram o pleno acesso a recursos tecnológicos durante o Ensino Remoto.

Gráfico 14. As minhas condições socioeconômicas me permitiram acesso a um ambiente de estudo adequado que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente



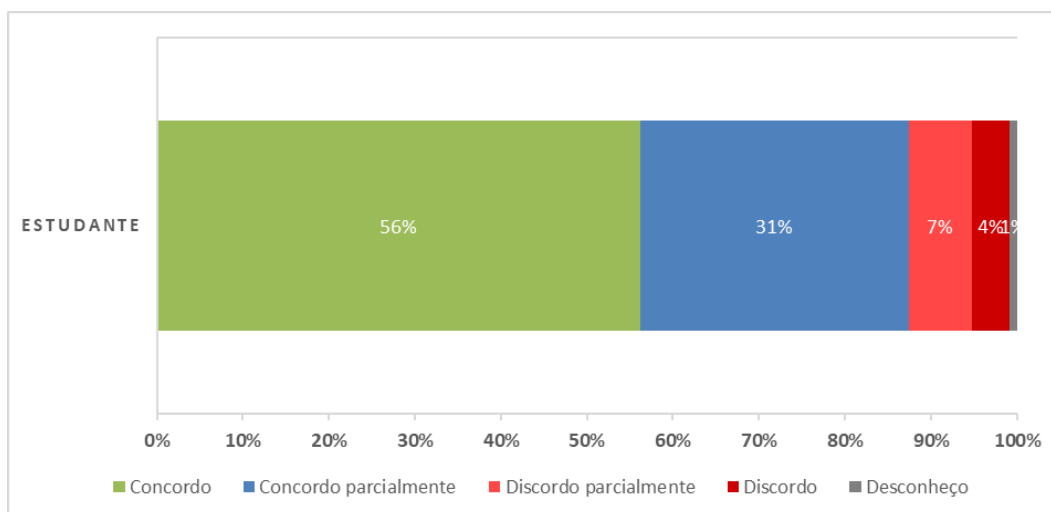
Os números também revelam as dificuldades de acesso a um ambiente de estudo adequado ao Ensino Remoto, devido às condições socioeconômicas dos estudantes.

Gráfico 15. Sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), utilizei ao longo dos módulos ano letivo 2021



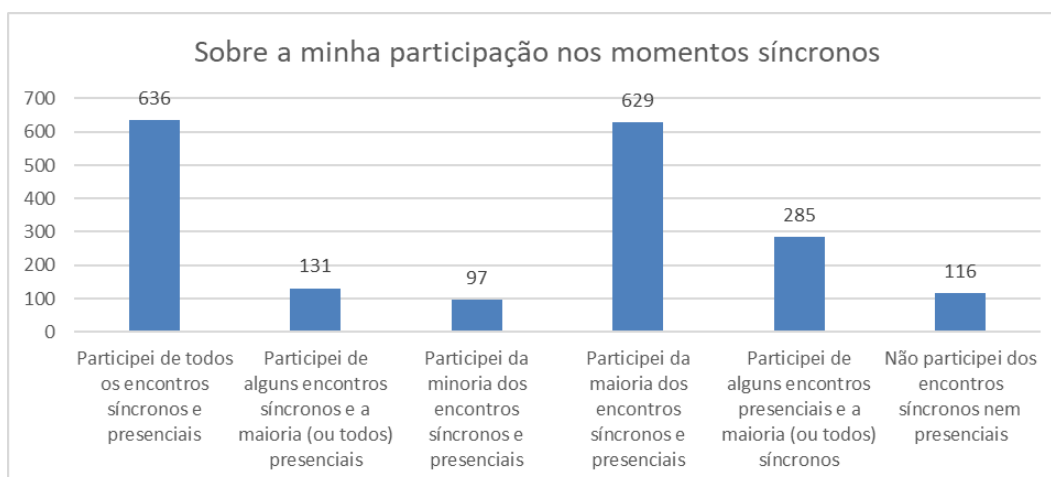
A predominância do uso do celular revela as condições socioeconômicas dos estudantes e a necessidade de os conteúdos serem adaptados para este recurso tecnológico.

Gráfico 16. A conexão de internet que possuo em casa possibilita o acesso adequado a vídeos e plataformas de interação e aprendizagem



O gráfico 16, revela que Apesar de 56% concordarem que possuem boa conexão de internet em casa, 44% apontam algum grau de dificuldade no acesso à conexão de internet, desses, 11% tem dificuldade com a qualidade da conexão, o que impede que a atividade remota atenda a todos, mais uma vez se constata fatores socioeconômicos imbricados o que requer da instituição, considerar esse público ao propor atividades remotas.

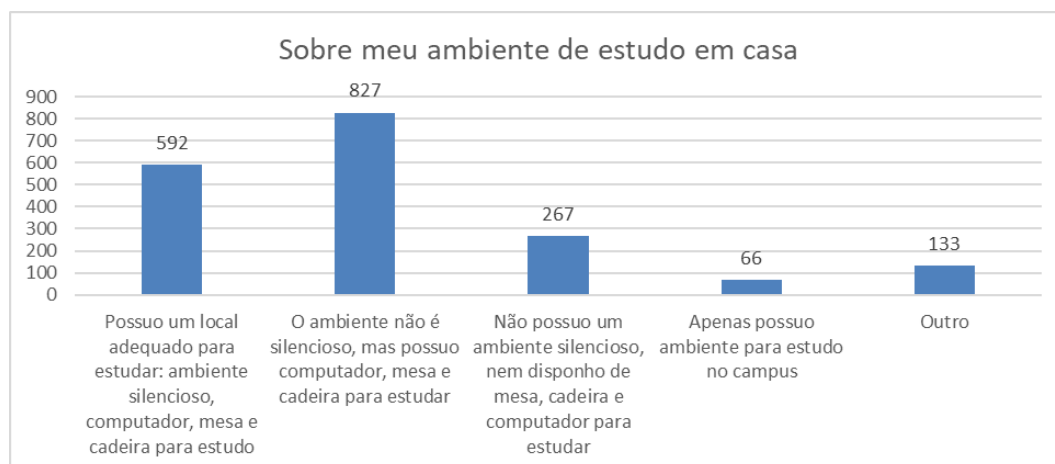
Gráfico 17. Sobre a minha participação nos momentos síncronos e presenciais



Nos dados do gráfico 17, percebe-se que dos respondentes, 1265 estudantes participaram ativamente dos encontros síncronos e presenciais, 416 participaram de alguns encontros, sendo que desses 131 participaram mais dos encontros presenciais e 285 preferiram as aulas síncronas. Destaca-se que 116 respondentes não frequentaram os encontros síncronos nem os presenciais. Esse é um público que não

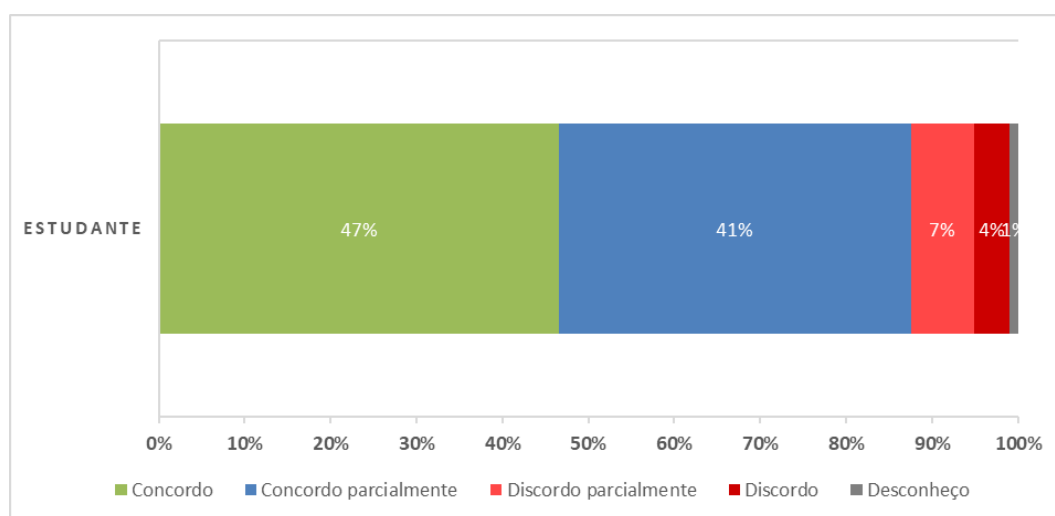
se pode desconsiderar em futuras atividades remotas, sistematizadas pelo IFRN/CNAT.

Gráfico 18. Sobre meu ambiente de estudo em casa



Na análise do gráfico 18, 1419 dos respondentes afirmaram que possuem os equipamentos necessários para o estudo em casa, desses, 827 apontam que o ambiente não é silencioso. No entanto outros 333 afirmam que não possuem ambiente adequados nem equipamento para estudar em casa. Destaca-se que 133 estudantes apontaram outras razões. Esses dois últimos grupos, geralmente quando existem aulas presenciais preferem passar o dia na Instituição para melhor sistematizar seus estudos, isso requer a disponibilidade desses espaços no CNAT.

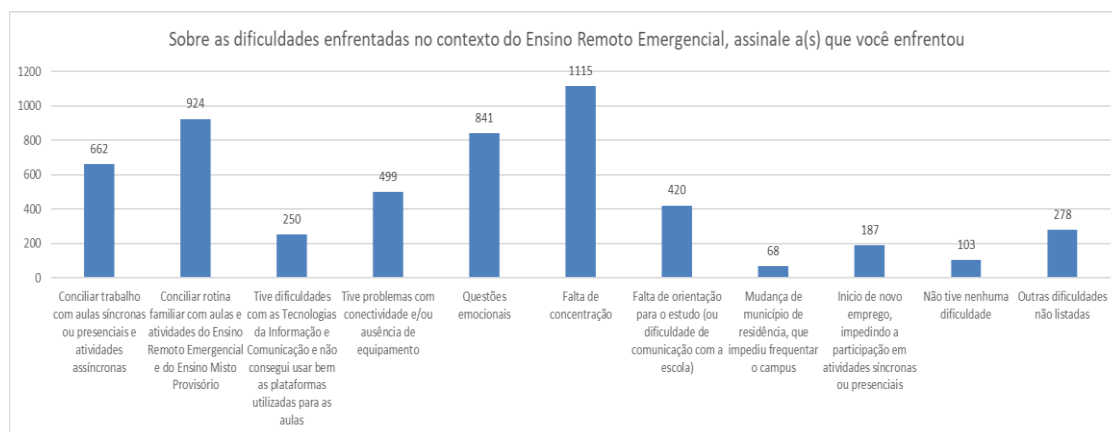
Gráfico 19. Os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados nos módulos do ano letivo 2021 foram adequados para o meu êxito no Ensino Remoto Emergencial



Referente aos aplicativos, plataformas e ambientes virtuais, gráfico 19, ocorreu concordância total e parcial por parte de 88% dos estudantes. Enquanto os que discordaram parcialmente, discordam e desconhecem representam um universo de

12%, dessa forma, pode-se afirmar que os aplicativos e plataformas utilizados atendeu às expectativas do grupo.

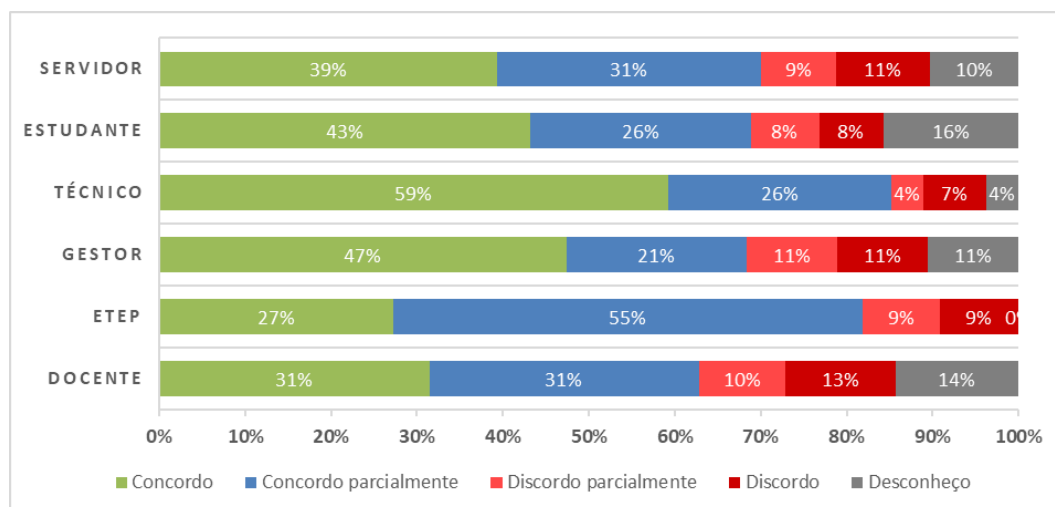
Gráfico 20. Sobre as dificuldades enfrentadas no contexto do Ensino Remoto Emergencial, assinale a(s) que você enfrentou



O gráfico 20, referente as dificuldades enfrentadas devido a ocorrência de variadas resposta e possibilidade de eleger mais de uma alternativa, requer que sejam plenamente analisadas, principalmente as mais frequentes. Inicialmente, 1115, grande maioria, destacaram a falta de concentração isso, provavelmente, repercute desde o momento pandêmico vivenciado, a ausência de lugar apropriado para estudar; 924 tiveram dificuldades em conciliar rotinas familiares ao processo de ensino; para 841 questões emocionais dificultaram o processo de ensino aprendizagem esse merece uma atenção no fazer institucional para disponibilizar atividades que trabalhem o ser humano como um todo integrado, contribuindo para diminuir as fragilidades emocionais; 662 problema foi conciliar o trabalho com o ensino remoto e misto; 499 apontam, mais uma vez, problemas de conectividade e/ou ausência de equipamentos; 420 sentiram dificuldade de comunicação com a escola; 278 outras dificuldades não listadas, 187 devido a um novo emprego impediu a participação tanto em momentos síncronos quanto presenciais; dos respondentes um pequeno grupo 103 afirmaram que não tiveram problemas e, segundo 68 dos estudantes a maior dificuldade ocorreu devido a mudança domiciliar que os impediu de frequentar os momentos presenciais.

Ensino Misto Provisório

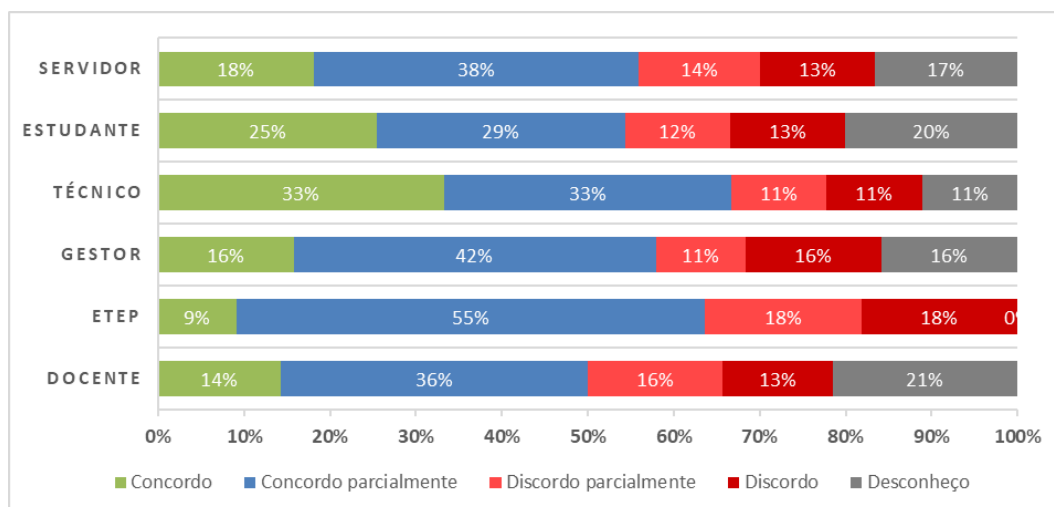
Gráfico 21. O Ensino Misto Provisório está sendo uma alternativa viável para as atividades acadêmicas, tendo em vista o distanciamento social exigido como medida de prevenção ao contágio pela COVID-19



Acerca do ensino remoto ter sido uma alternativa viável para as atividades acadêmicas, considerando o isolamento social exigido, o gráfico 21 será analisado sob duas perspectivas 1ª dos estudantes, a 2ª dos servidores efetivos do instituto (professores, técnicos, gestores e ETEP).

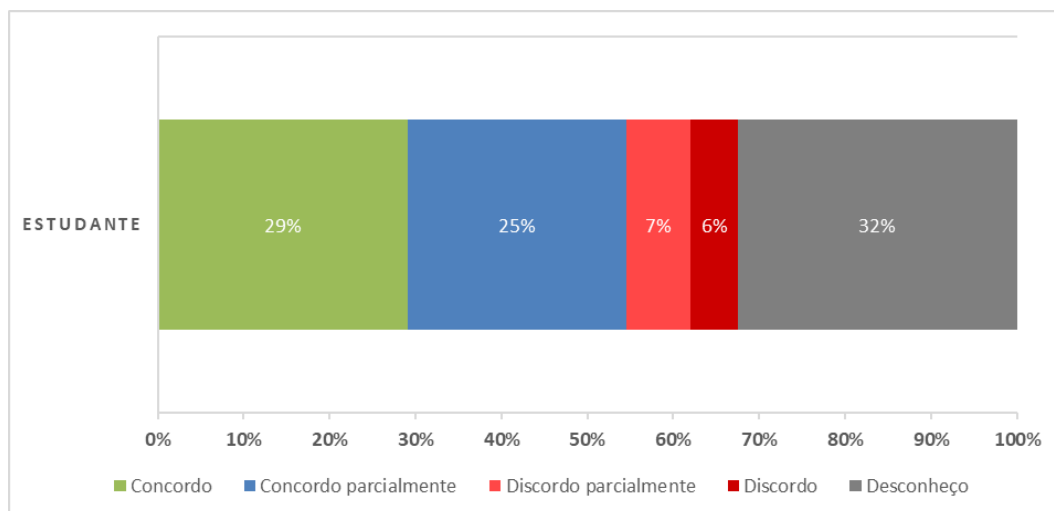
A primeira, 69% dos estudantes concordam ou concordam parcialmente que foi uma alternativa viável, 16% discordam ou discordam parcialmente e 16% desconhecem esse processo, nesse grupo o ensino remoto se consolida como alternativa viável; A segunda, entre os servidores efetivos apesar de, em linhas gerais acima de 60% concordam e/ou concordarem parcialmente com a viabilidade da alternativa. Nos grupos da ETEP e docente o concordarem plenamente divergem dos demais, o que se deduz para esses grupos a existência de alguma preocupação com a efetivação plena desse trabalho. Um outro fator é que nas resposta da ETEP os respondentes sem exceção afirmam conhecer o ensino remoto o que nos demais grupos, apesar de minoria, afirmam desconhecimento por exemplo: os 11% dos gestores, 14% dos docentes e 4% dos técnicos o que revela uma falta de sintonia entre os servidores e o fazer institucional, isso pode ter ocorrido diversas hipótese, acredita-se que por licença dos envolvidos.

Gráfico 22. O Ensino Misto Provisório está sendo implementado de forma satisfatória, atendendo às necessidades das atividades acadêmicas



Quanto ao Ensino Misto provisório está sendo implementado de forma satisfatória, gráfico 22, em linhas gerais em todos os grupos ocorre concordância parcial e/ou plenamente, juntos todos atingem 50% ou mais, destaca-se que o concordar e concordar parcialmente superam o discordar parcialmente, discordo e desconheço.

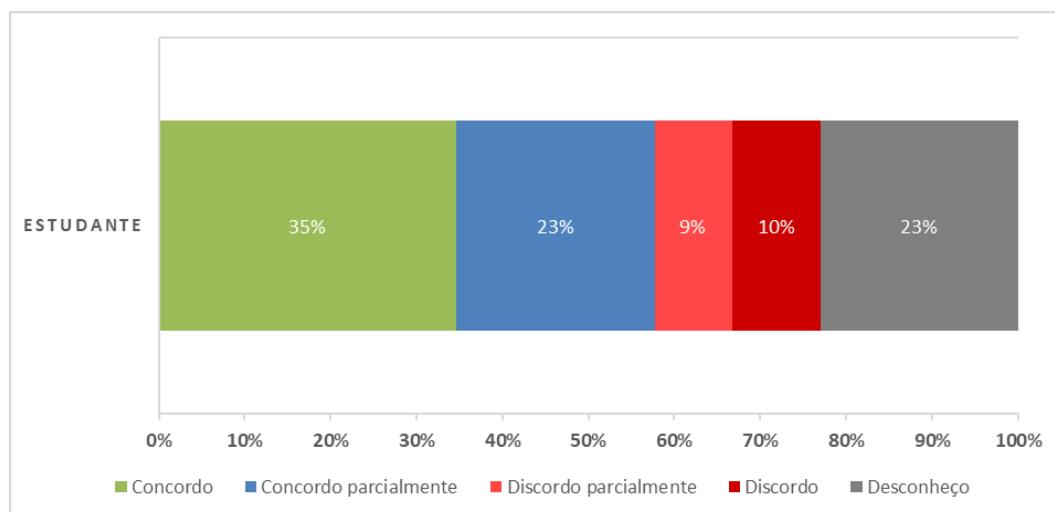
Gráfico 23. O ambiente de estudo disponível no campus, para atividades presenciais e/ou on-line, está atendendo às necessidades do processo de ensino-aprendizagem



Os estudantes ao serem questionados acerca de ambiente disponível no campus para atividades presenciais ou on-line, conforme gráfico 23, 54% deles concordam plenamente ou parcialmente de que o ambiente disponibilizado é adequado, enquanto 13% discordam. Na análise desse gráfico chama atenção o desconhecimento desses espaços por parte de 32% dos respondentes, desse modo é de suma

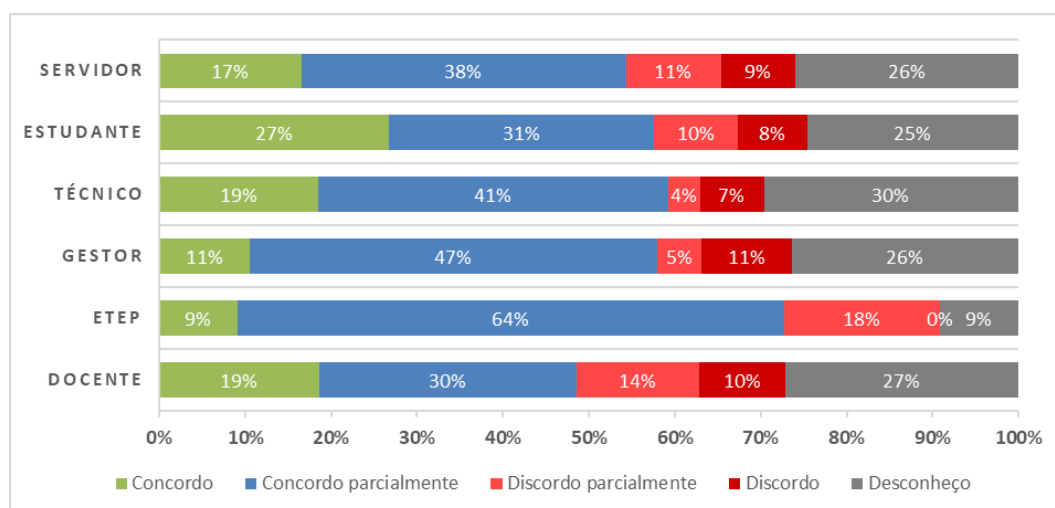
importância uma maior divulgação por parte da instituição e mobilização para que os discentes possam usufruir dos citados espaços.

Gráfico 24. O Ensino Misto Provisório está sendo efetivo em garantir minha permanência no IFRN, diante das limitações impostas pela pandemia da COVID-19



Referindo-se ao ensino Misto Provisório ser efetivo para a permanência dos Discentes no IFRN, exposto no gráfico 24, ocorre um grau de concordância entre 58% dos respondentes, enquanto 19% discordam de alguma forma. Destaca-se que 19% afirmam desconhecer essa forma de ensino.

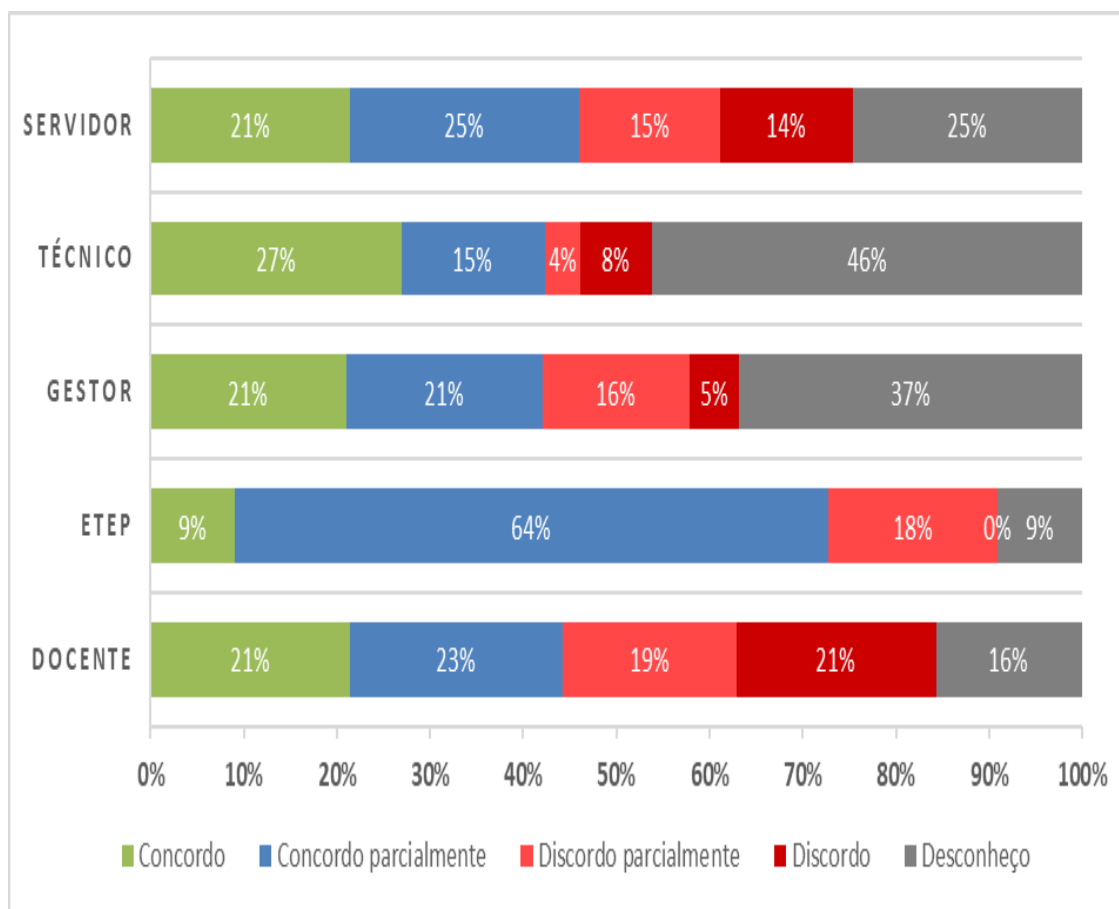
Gráfico 25. As metodologias adotadas no Ensino Misto Provisório nas diversas disciplinas estão contribuindo de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem



Ao se observar o gráfico 25, em linhas gerais os grupos acreditam que está ocorrendo metodologias que contribuem para o processo de ensino aprendizagem, sendo

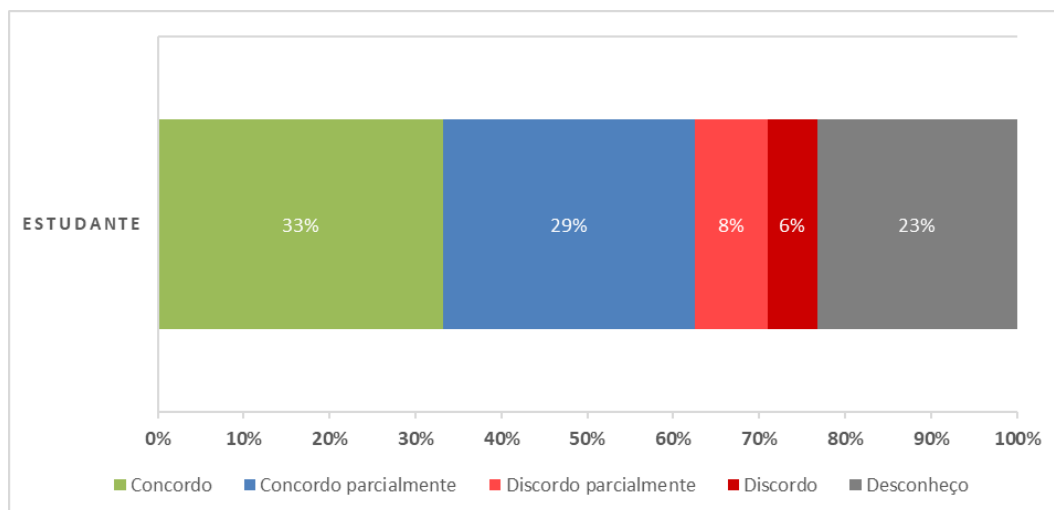
que o maior percentual ocorre na opinião da ETEP 73%. O grupo de docentes 49% foi o que menos reconheceu e discordou das metodologias como adequadas, considerando 24% discordam de algum modo de sua contribuição. Curiosamente esse é o grupo que 27% afirmaram desconhecer as referidas metodologias. Como se sabe, são os docentes, justamente, aqueles responsáveis pelo processo de ensino, mais uma vez, faz-se necessário diálogo mais efetivo com o grupo, principalmente, focando o fazer pedagógico.

Gráfico 26. As ações de orientação pedagógica para o Ensino Misto Provisório do meu campus foram eficazes em preparar os docentes para as atividades de ensino



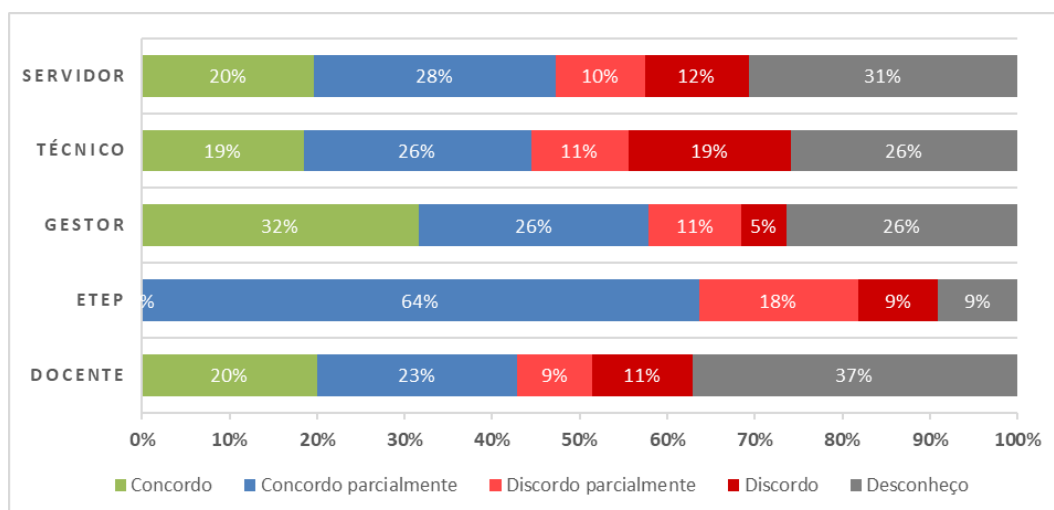
Ao observar o gráfico 26, nota-se uma disparidade entre as respostas da ETEP e os demais grupos. Enquanto a ETEP 73% concordam e/ou concordam parcialmente que “as ações de orientação pedagógica para o Ensino Misto Provisório do meu campus foram eficazes em preparar os docentes para as atividades de ensino” nos demais grupos essas concordâncias não ultrapassam os 46%. No grupo dos docentes 40% discordam de alguma forma. Outro ponto que merece ser ressaltado é desconhecimento dessas ações por parte de 37% dos gestores quando se sabe que essas ações requer a participação efetiva da gestão como um todo.

Gráfico 27. Os professores do meu campus demonstraram estar capacitados para o desenvolvimento das atividades no Ensino Misto Provisório



Os estudantes, de acordo com o gráfico 27, 62% concordam que os professores de algum modo estavam preparados e capacitados para desenvolverem as atividades no ensino misto; 14% discordam de alguma forma e 23% desconhecem essa capacidade

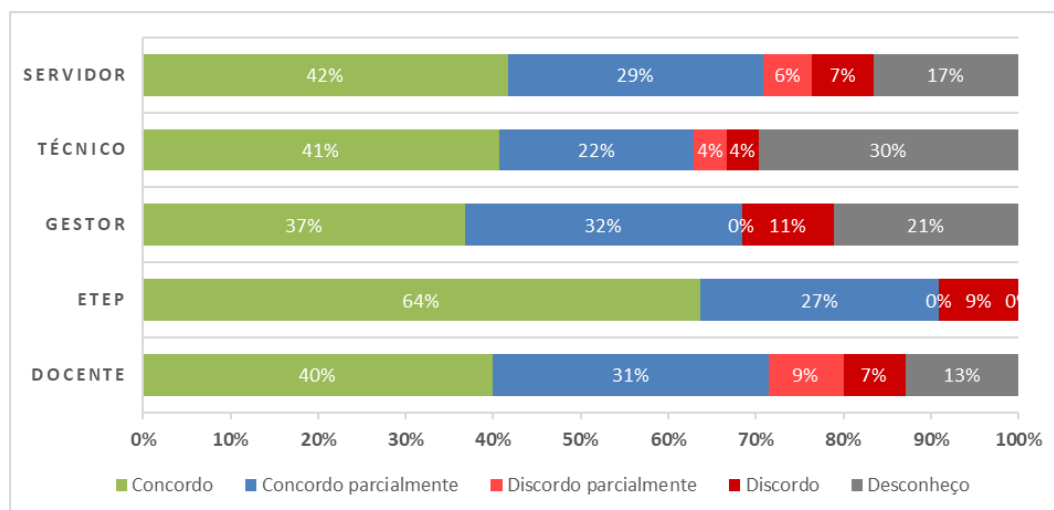
Gráfico 28. As ações orientação pedagógica para o Ensino Misto Provisório do meu campus foram eficazes em preparar o corpo técnico administrativo para atuar no suporte às atividades acadêmicas



Percebe-se no gráfico 28, de um lado semelhanças nas respostas servidores, técnicos e docentes cuja concordância total ou parcial ficam entre 43% a 45%, enquanto a discordância parcial ou total e desconhecimento entre os 56% e 57%. Ressalta-se aqui o desconhecimento de 37% no grupo de docentes desse tipo de orientações. Por outro lado, no grupo da ETEP e Gestores a concordância total ou parcial são superiores, ficando respectivamente 58% e 65%; o discordar e desconhecer para os gestores

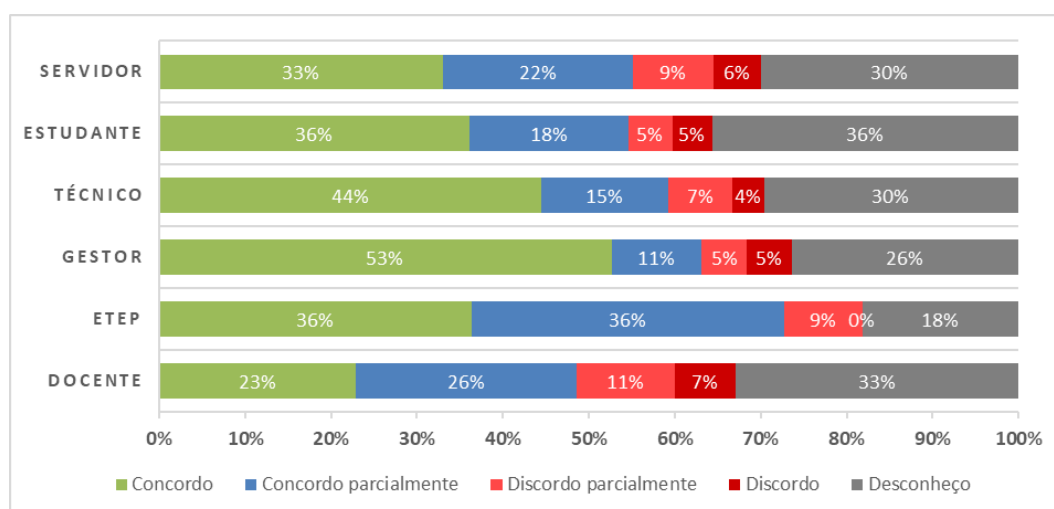
atingem 42% e no grupo da ETEP 36%.

Gráfico 29. A implantação do Ensino Misto Provisório no campus seguiu as diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino aprovado no CONSUP/IFRN



Referindo-se a implantação do Ensino Provisório se no campus seguiu as diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada e aprovadas no CONSUP/IFRN, GRÁFICO 29, os respondentes em linhas gerais concordam e suas respostas ultrapassam os 62%.

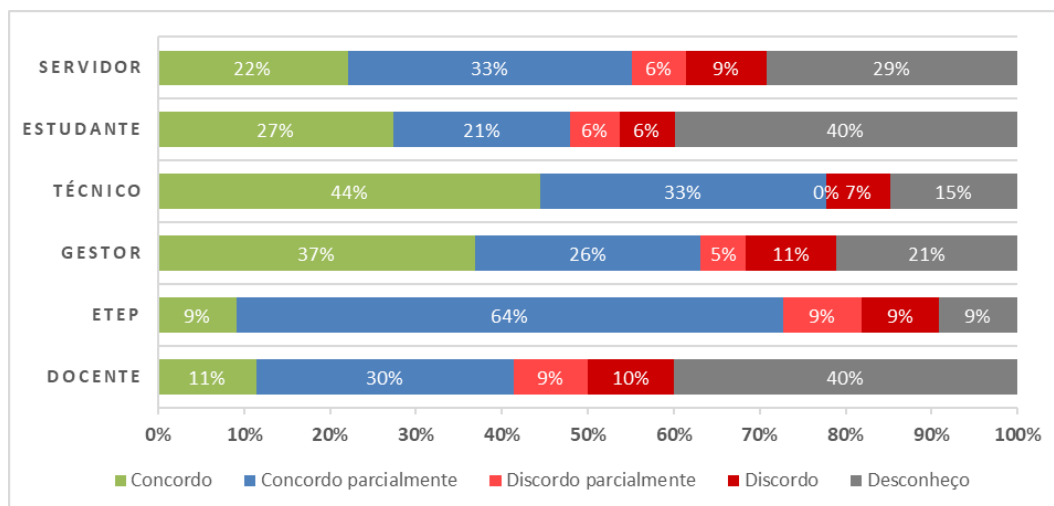
Gráfico 30. Os momentos presenciais do Ensino Misto Provisório colaboraram com o processo de ensino-aprendizagem



Na interpretação do Gráfico 30, ocorre concordância total ou parcial, entre 55% e 72%, dos participantes dos grupos de estudantes, técnico, gestor e ETEP de que os momentos presenciais colaboraram para o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, na visão dos docentes essa concordância fica em torno dos 49%, nesse grupo

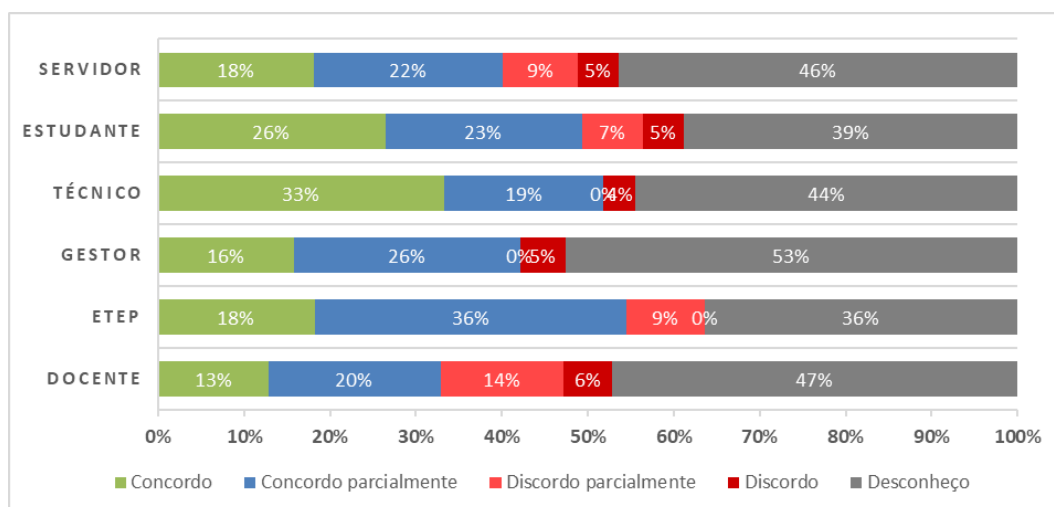
o desconhecimento dessa questão atinge 33%, índice superado, apenas, pelo o grupo dos estudantes que atingiram o maior patamar.

Gráfico 31. As políticas de auxílio financeiro implementadas no campus foram suficientes para garantir o acesso às aulas presenciais



Ao se olhar o gráfico 31, observa-se que no grupo de docentes (41%) e estudantes (48%) o menor percentual de concordância com a questão, considerando que nos demais grupos essa concordância total ou parcial ultrapassa os 55%. Um aspecto que merece destaque é o desconhecimento desse tipo de ação, referente aos auxílios, de 40% tanto dos estudantes quanto dos docentes.

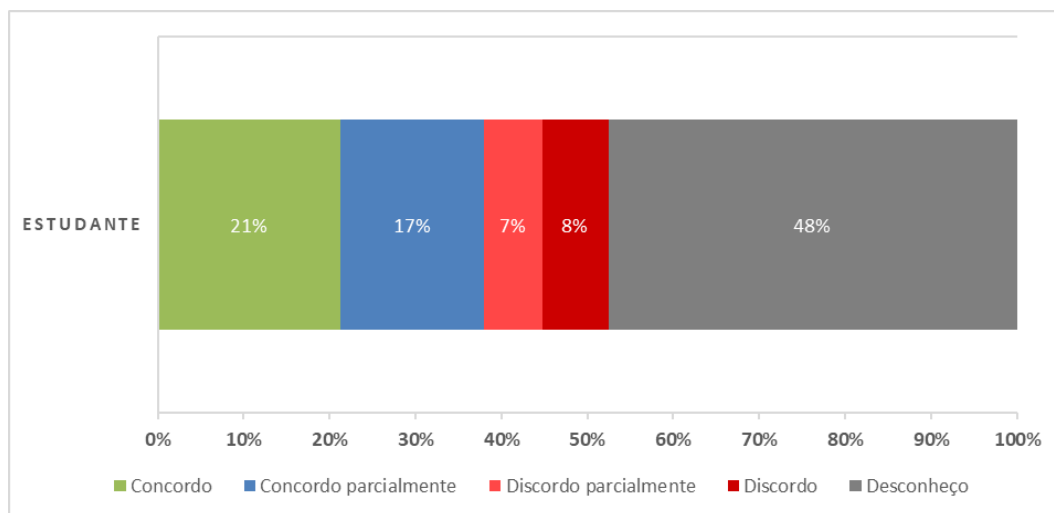
Gráfico 32. As avaliações dos conteúdos práticos ministrados foram avaliadas de forma equivalente entre os alunos que assistiram às aulas presenciais e os demais



Ao focar o gráfico 32, o que chama atenção é o desconhecimento e o discordar e/ou discordar parcialmente por parte dos docentes 67%, estudantes 51% e, por parte

dos Gestores 58%. De que “As avaliações dos conteúdos práticos ministrados foram avaliadas de forma equivalente entre os alunos que assistiram às aulas presenciais e os demais”. Essa afirmação merece que a instituição trabalhe com os grupos a importância que o ensino e a avaliação manifestem equidade.

Gráfico 33. As políticas do IFRN de acesso a biblioteca no meu Campus para o Ensino Misto Provisório foram eficientes em fornecer a informação necessária ao processo ensino-aprendizagem

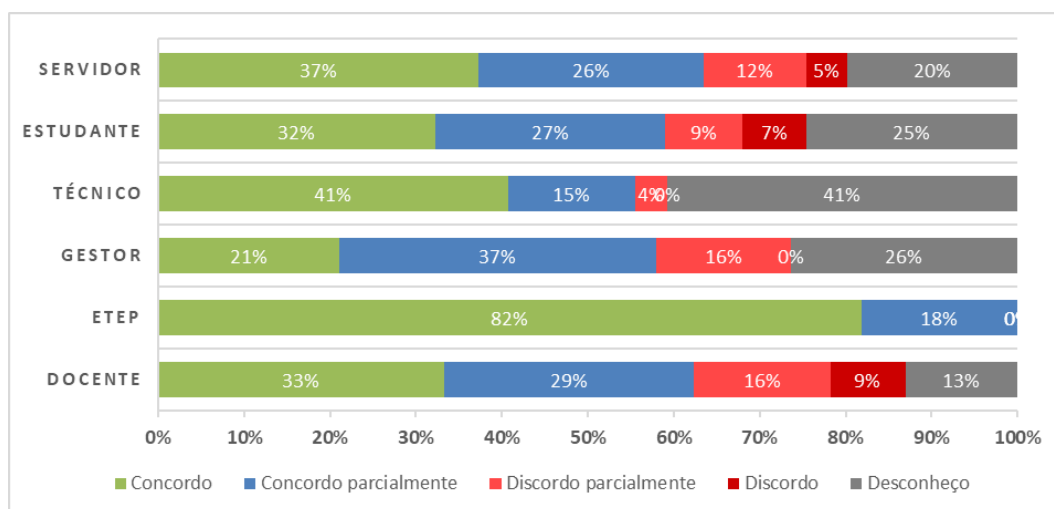


48% dos estudantes desconhecem as políticas de acesso à biblioteca

Políticas de Ensino

Políticas acadêmicas

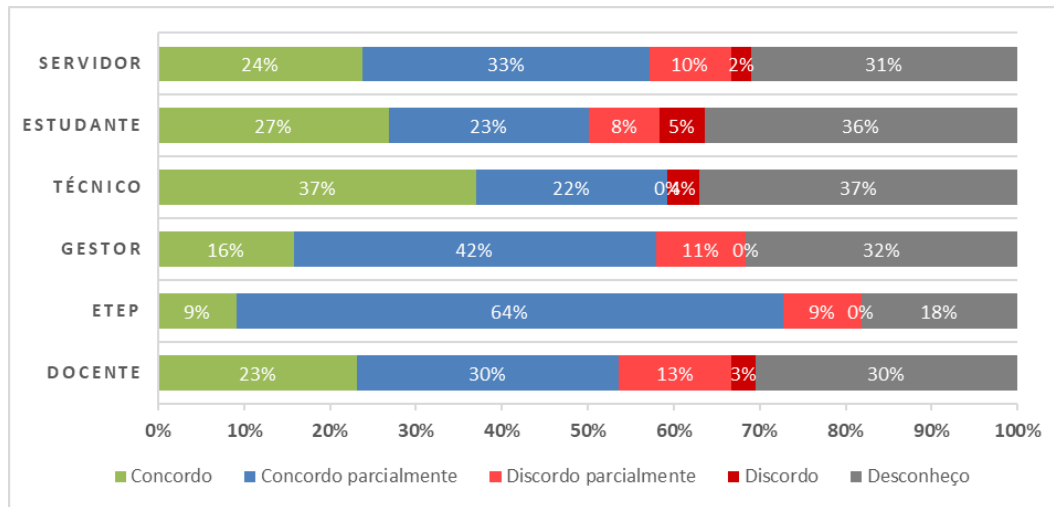
Gráfico 34. O acompanhamento pedagógico realizado pelos setores competentes do meu campus foram satisfatórios



Enquanto a ETEP concorda que o acompanhamento pedagógico foi

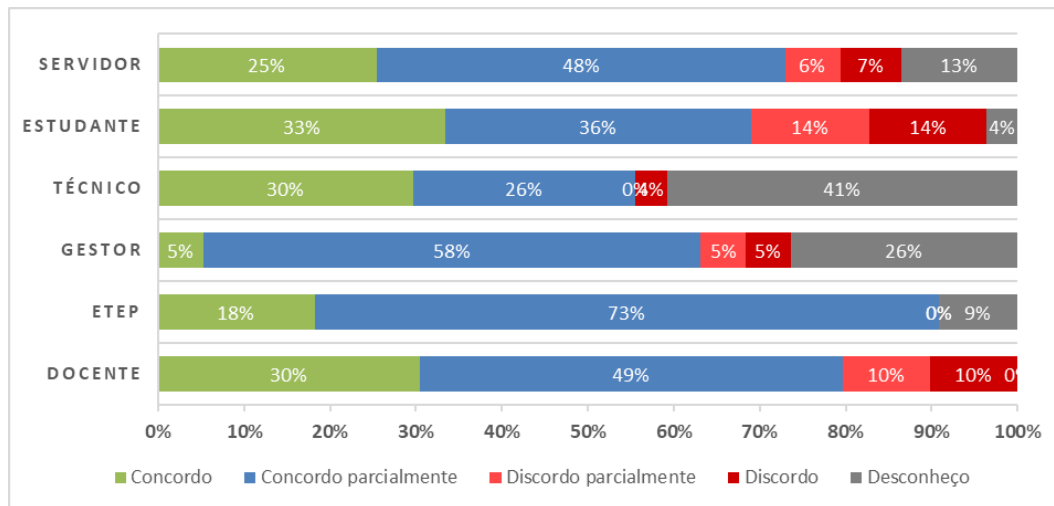
satisfatório, estudantes e docentes concordam parcialmente

Gráfico 35. As políticas do IFRN de acesso a bibliotecas virtuais, bases de pesquisa e similares foram eficientes em fornecer os conhecimentos necessários para as atividades acadêmicas



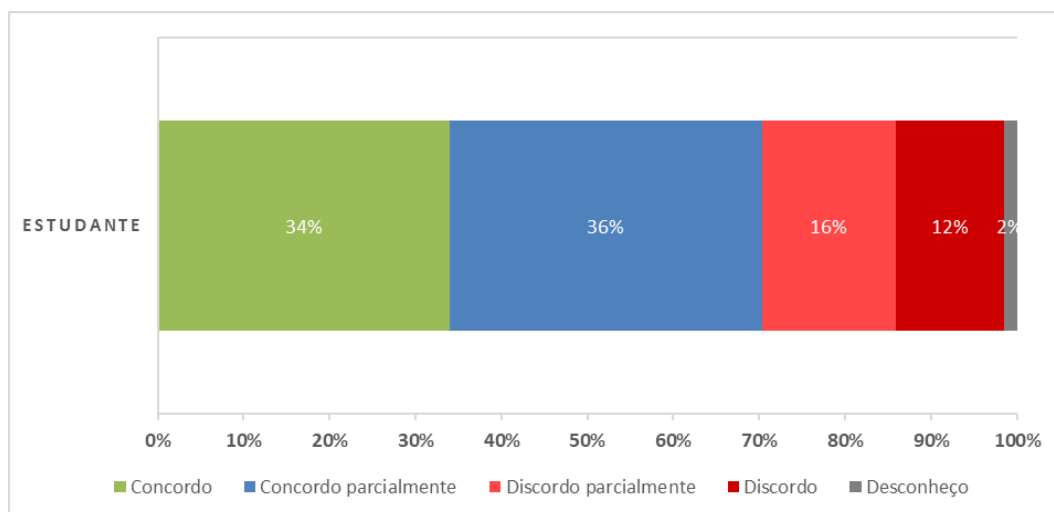
Servidores concordam total ou parcialmente na eficiência da política de acesso a bibliotecas virtuais, mas ainda há desconhecimento em torno de 30%

Gráfico 36. A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos do ano letivo 2021 contribuiu para atingir os objetivos de aprendizagem



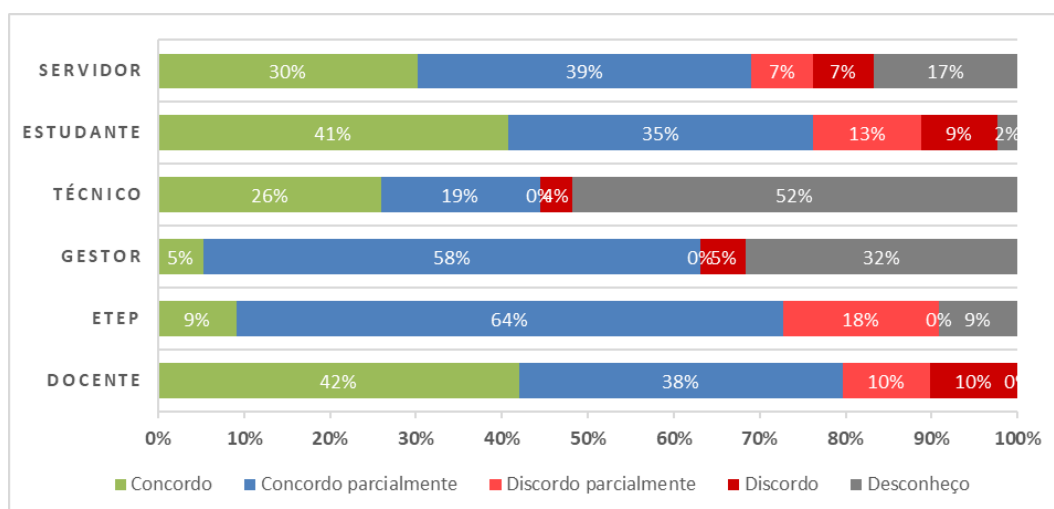
A maioria dos servidores concorda total ou parcialmente com a proporção da carga horária entre aulas síncronas e assíncronas

Gráfico 37. A quantidade de atividades avaliativas estabelecidas e o tempo reservado para sua execução foram adequados



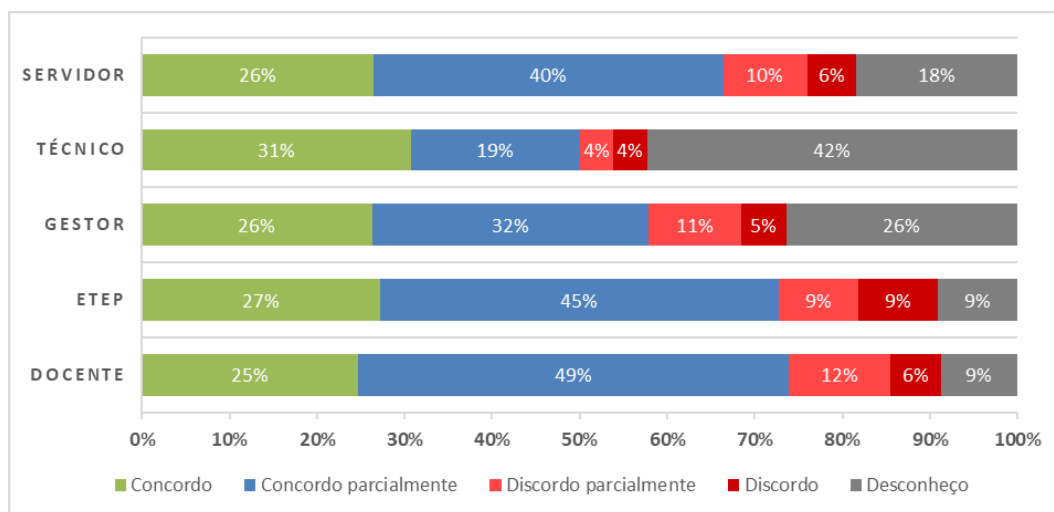
70% dos estudantes concordam total ou parcialmente com a quantidade de avaliações e o tempo para sua execução

Gráfico 38. O tempo reservado às aulas em momentos síncronos foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas



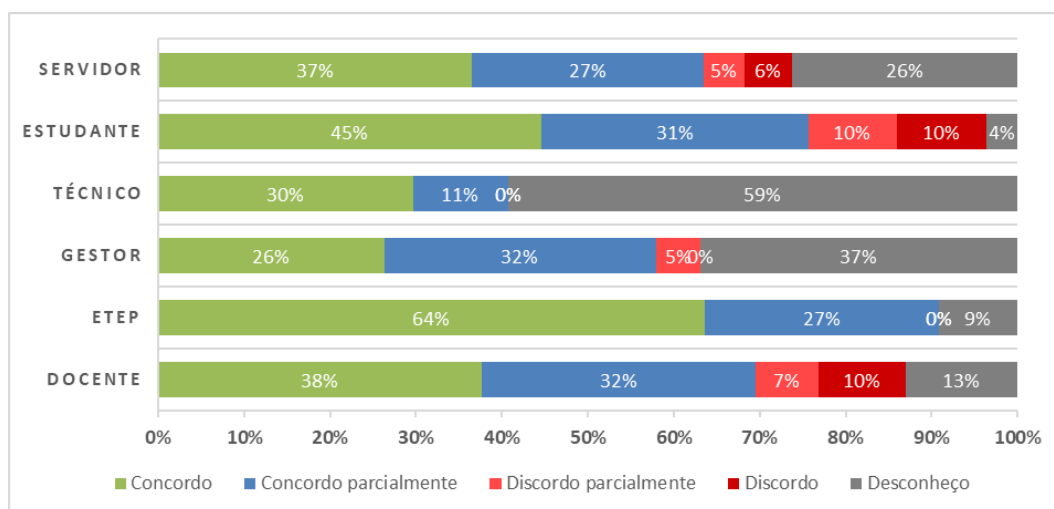
Estudantes e docentes concordam total ou parcialmente que o tempo das aulas síncronas foi suficiente

Gráfico 39. As diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino foram efetivas em reduzir os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem do período pandêmico



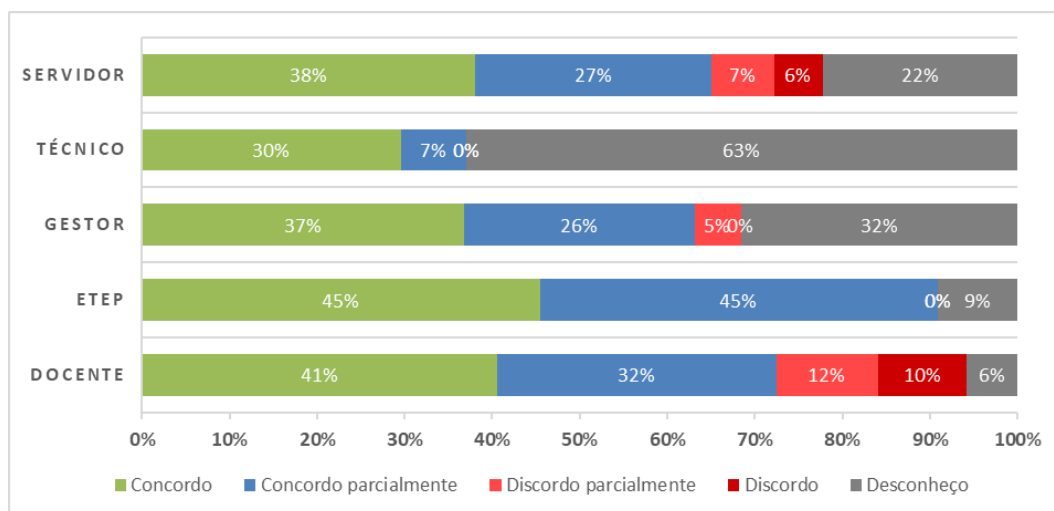
ETEP e docentes concordam total ou parcialmente com a efetividade do plano de retomada das atividades de ensino

Gráfico 40. A distribuição das disciplinas nos módulos foi equilibrada com relação às disciplinas técnicas e de formação geral



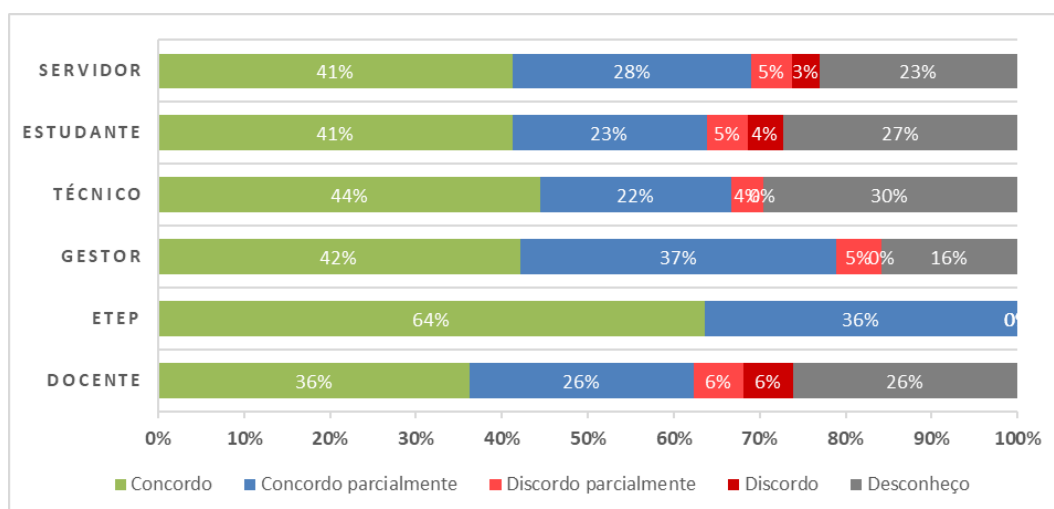
Estudantes, ETEP e docentes concordam total ou parcialmente com a distribuição das disciplinas nos módulos

Gráfico 41. A distribuição das cargas horárias dos docentes ao longo dos módulos foi coerente e equilibrada



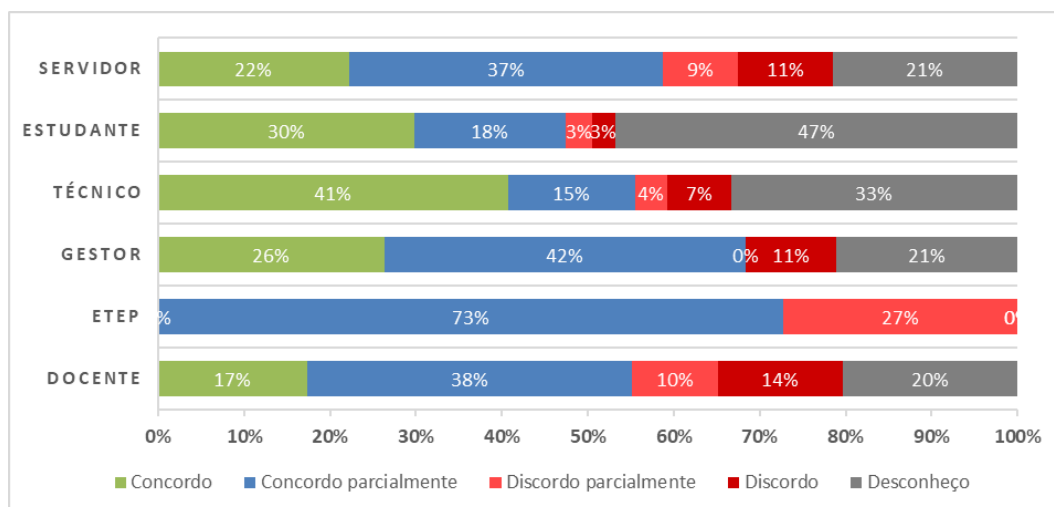
ETEP e docentes concordam total ou parcialmente com a distribuição da carga horária docente nos módulos.
63% dos técnicos desconhecem a medida

Gráfico 42. Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante



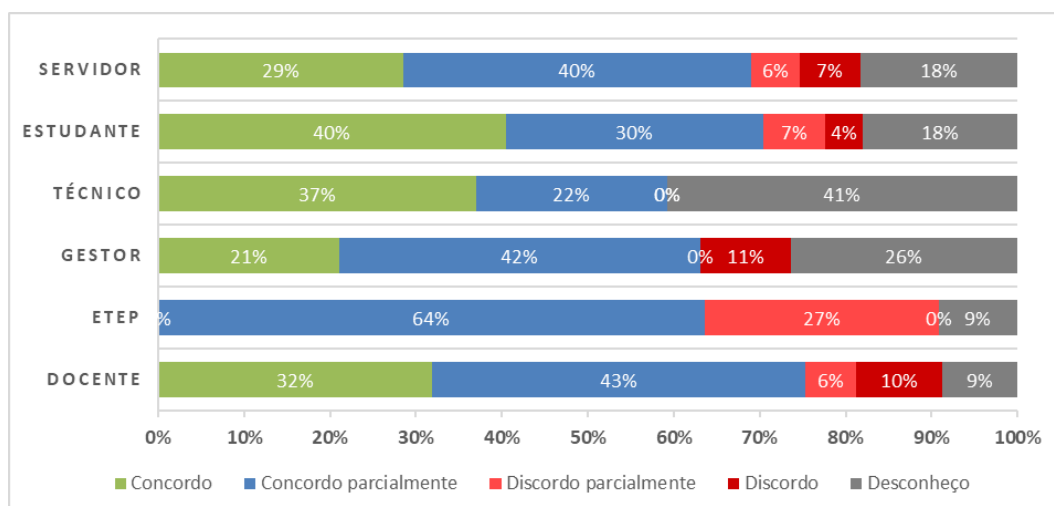
Há uma proporção de estudantes e servidores que ainda desconhecem os programas de assistência estudantil

Gráfico 43. As ações de inclusão educacional e promoção da acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias



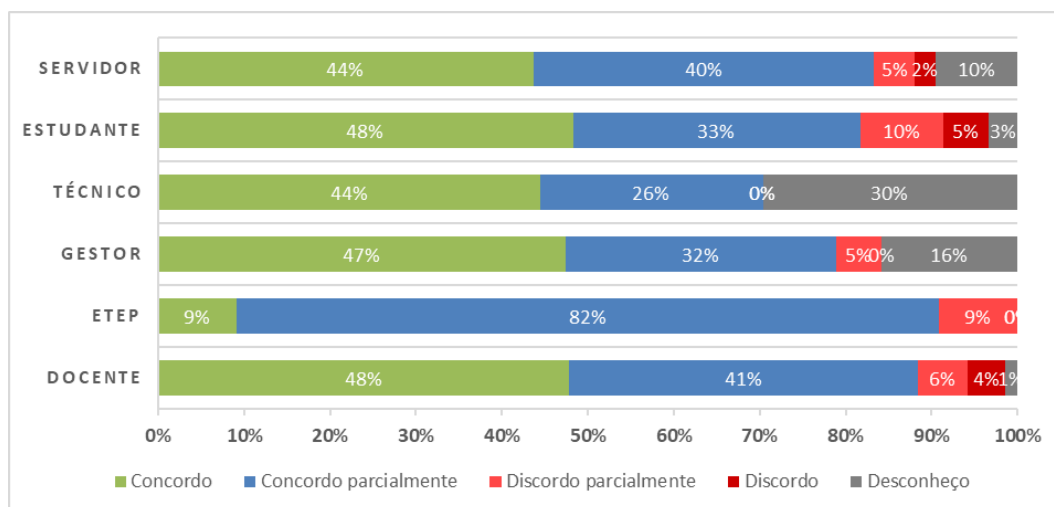
Ações de inclusão e acessibilidade ainda são desconhecidas por 47% dos estudantes

Gráfico 44. A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva



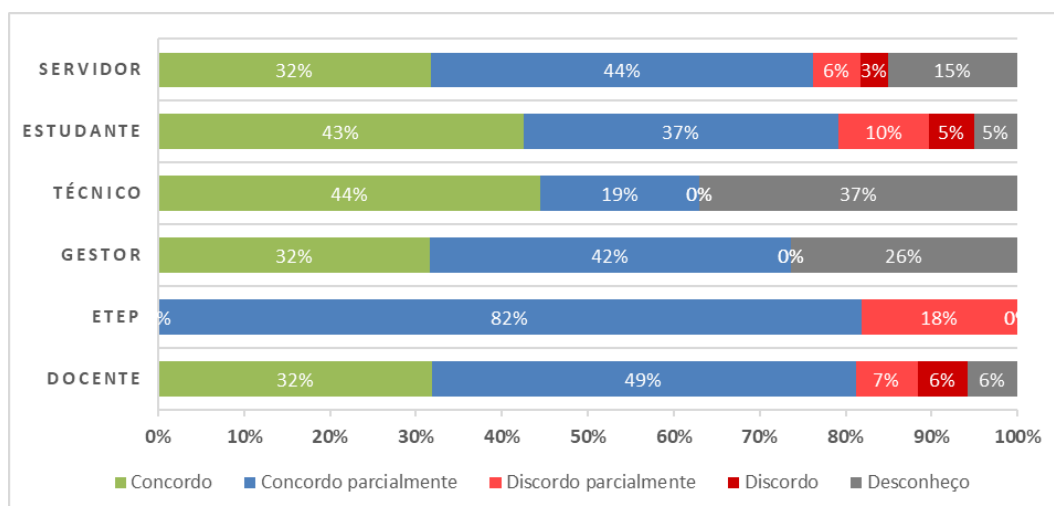
A maioria dos estudantes, docentes e ETEP concordam total ou parcialmente que as práticas pedagógicas docentes contribuem para uma educação integrada

Gráfico 45. A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem



A maioria dos estudantes e servidores concordam total ou parcialmente que a relação aluno-professor facilita o processo de ensino e aprendizagem

Gráfico 46. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem

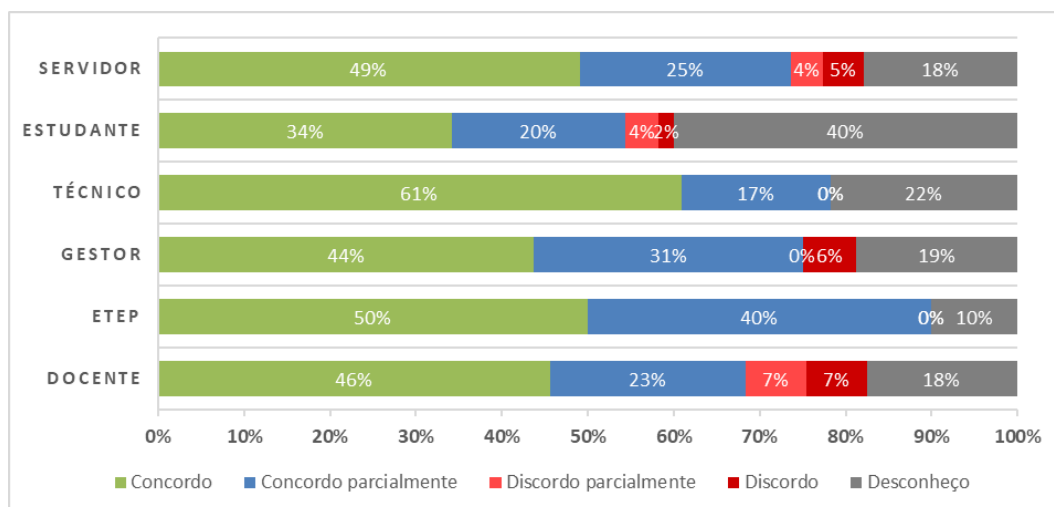


Maior parte dos servidores e estudantes concorda total ou parcialmente que os procedimentos de avaliação dos estudantes e de acompanhamento das atividades acadêmicas favorecem o processo de ensino e aprendizagem

Políticas de Extensão

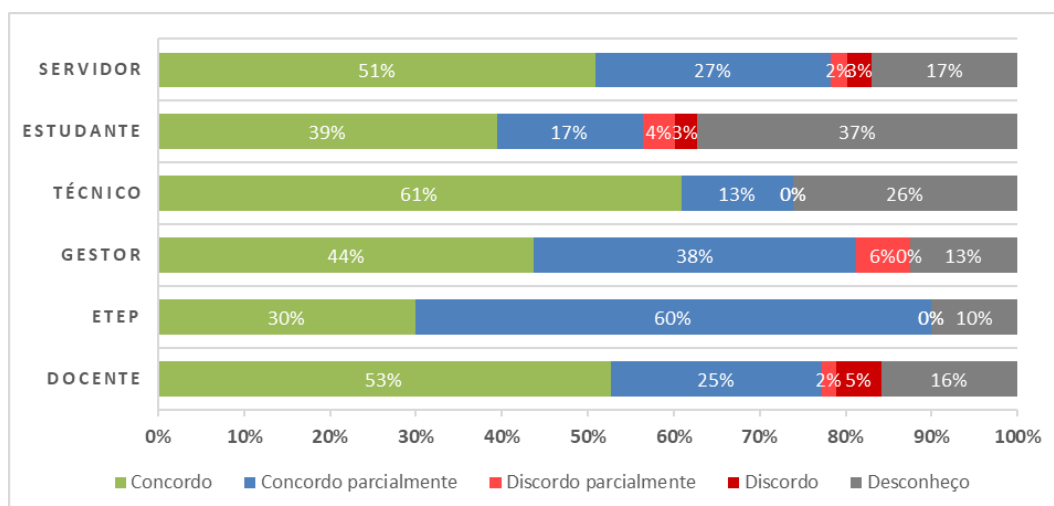
Políticas de Extensão

Gráfico 47. As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação



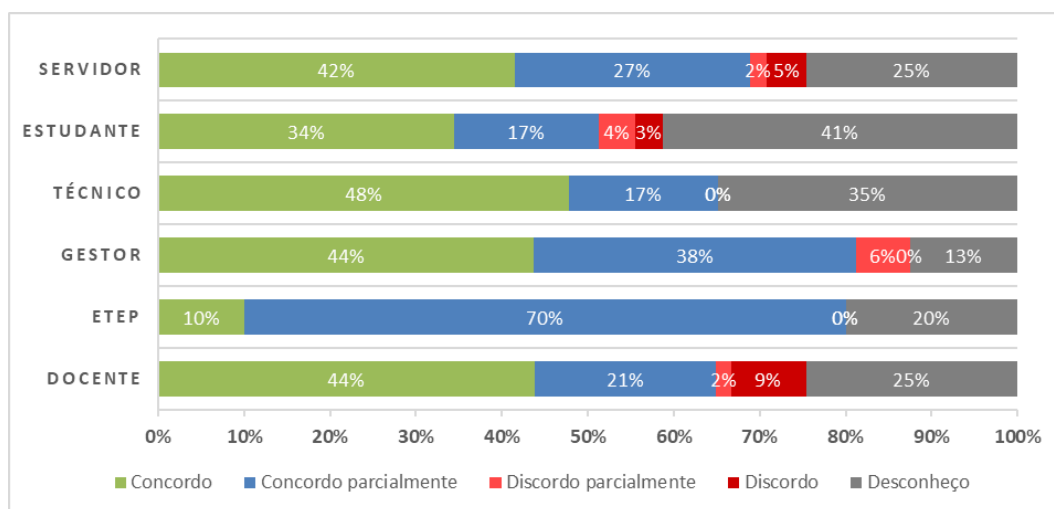
Para os estudantes as atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo campus são desconhecidas, caracterizando uma situação de urgência. Somado a isso, para os SERVIDORES, TÉCNICOS, GESTOR e DOCENTE o desconhecimento está em estado de atenção.

Gráfico 48. As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



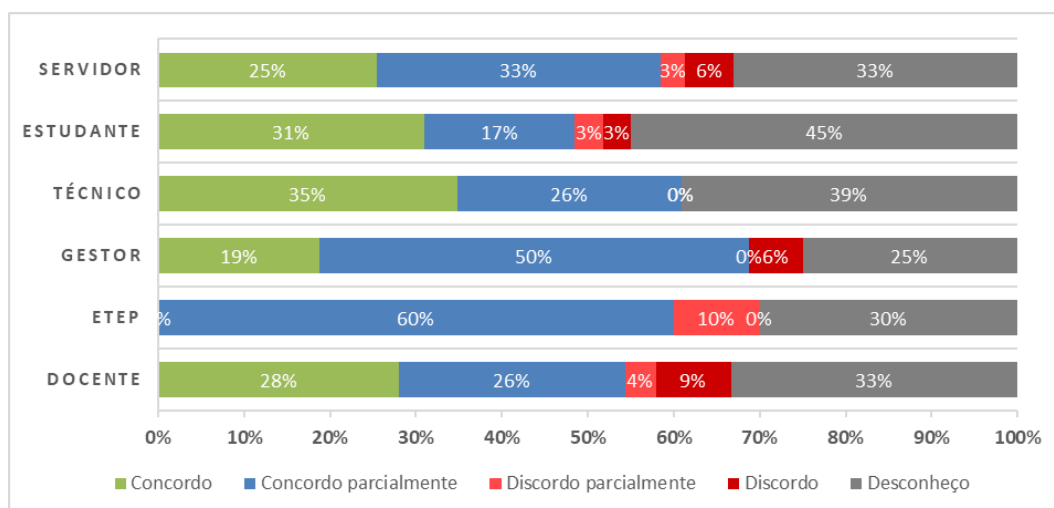
Com exceção de GESTOR e ETEP, partes dos demais grupos estão em estado de atenção e os estudantes em estado de urgência, pois desconhecem as contribuições das ações de estágio e prática profissional do campus para a formação do estudante. Embora parte dos participantes, com exceção dos ESTUDANTES e TÉCNICOS que concordam, ou seja, em aprimoramento.

Gráfico 49. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



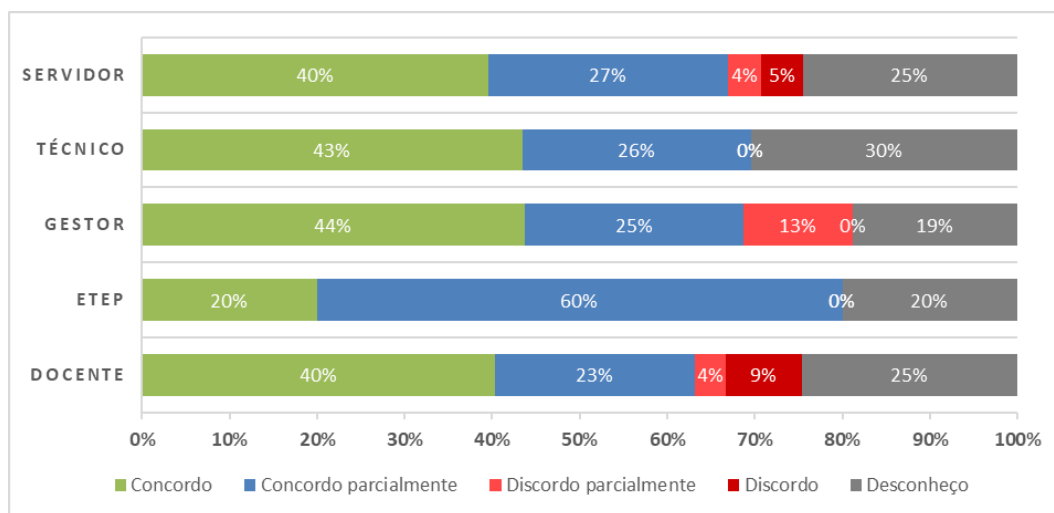
Segundo dados apresentados acima, uma boa parte dos SERVIDORES, ESTUDANTES, TÉCNICOS e DOCENTES desconhecem que o programa de estágio do campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, em estado de urgência.

Gráfico 50. As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo, são eficientes



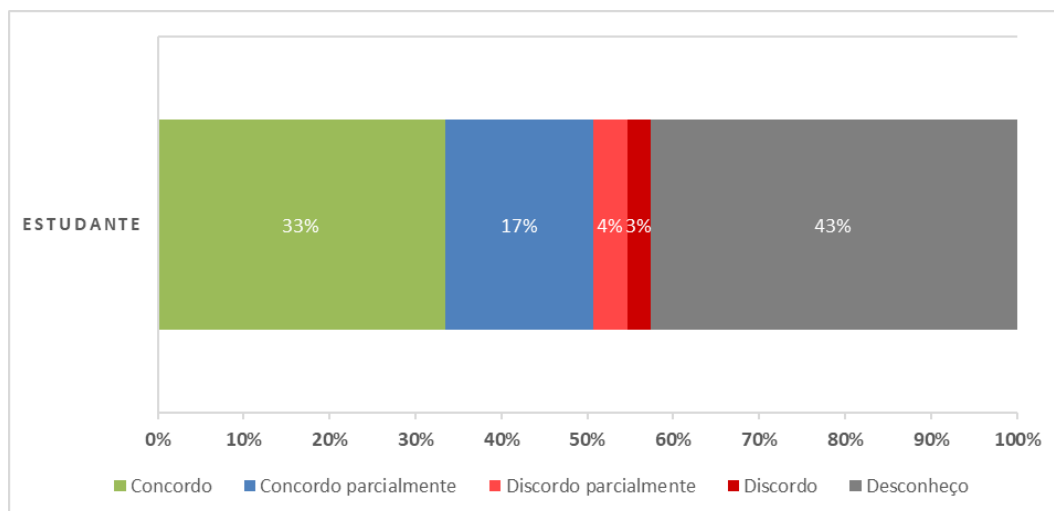
Todos desconhecem as ações de parcerias firmadas, caráter de urgência.

Gráfico 51. Os editais de fomento à extensão em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades



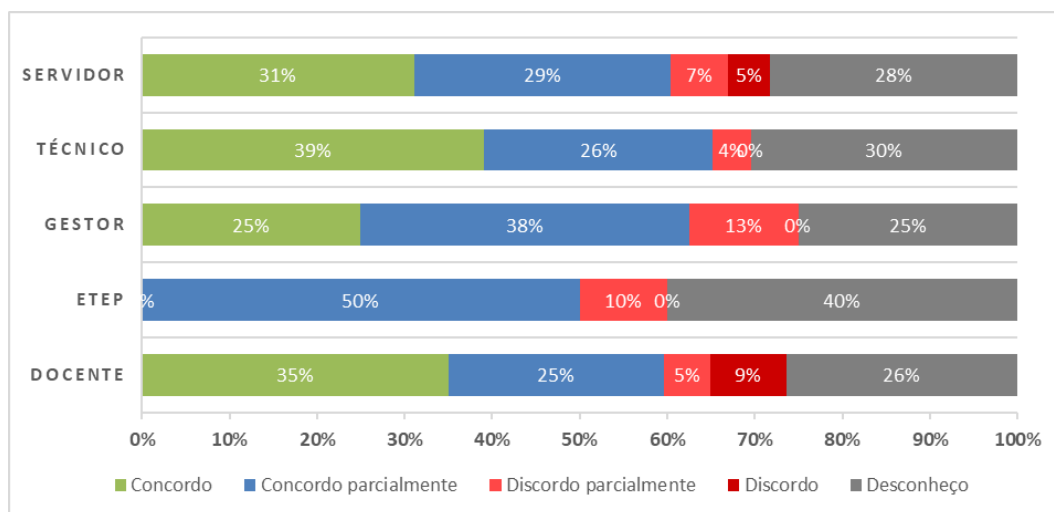
De acordo com o gráfico acima, a situação está em aprimoramento, de modo que majoritariamente é parcialmente concordado que os editais de fomento à extensão foram efetivos e estimularam atividades.

Gráfico 52. As bolsas de extensão ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades



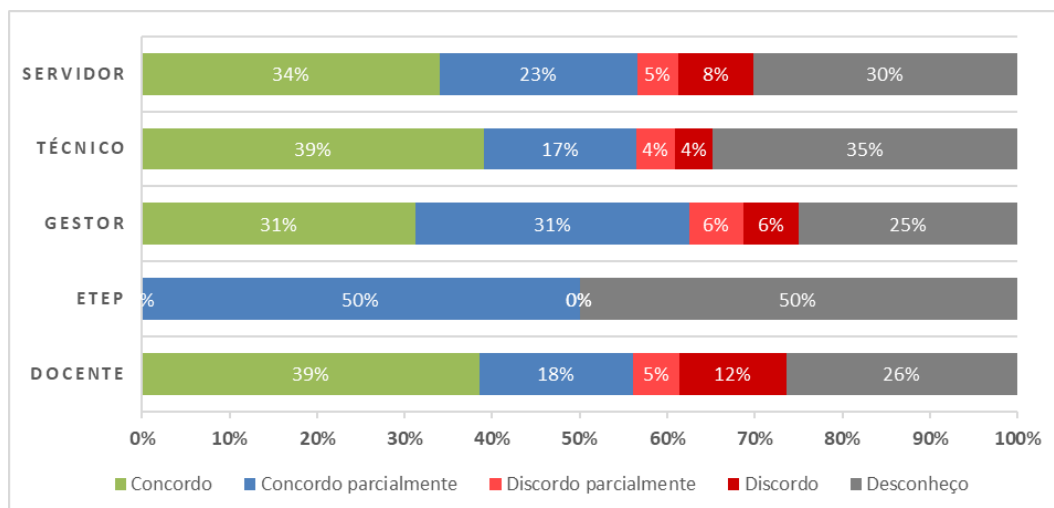
Para os ESTUDANTES conclui-se que as bolsas de extensão ofertadas no campus são desconhecidas, ou seja, não foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades, em caráter de urgência.

Gráfico 53. Os prazos estabelecidos nos editais de extensão são coerentes com a realidade de execução dos projetos contribuem para a boa execução dos projetos aprovados



De forma geral, todos concluíram de forma a desconhecer que os prazos estabelecidos nos editais de extensão não são coerentes com a realidade de execução dos projetos, não contribuindo para a boa execução dos projetos aprovados, resultando em caráter de urgência.

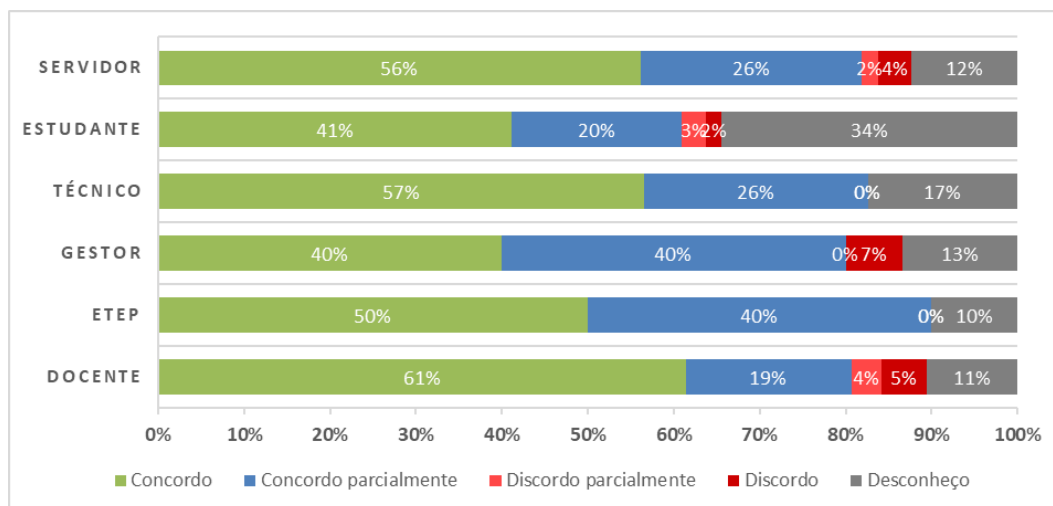
Gráfico 54. Os mecanismos de controle e acompanhamento (registro de metas e atividades) dos projetos são adequados



Assumindo uma situação de urgência, segundo os dados obtidos, por grande parte dos votantes que desconhecem os mecanismos, conclui-se que os mecanismos de controle e acompanhamento (registro de metas e atividades) dos projetos não são adequados.

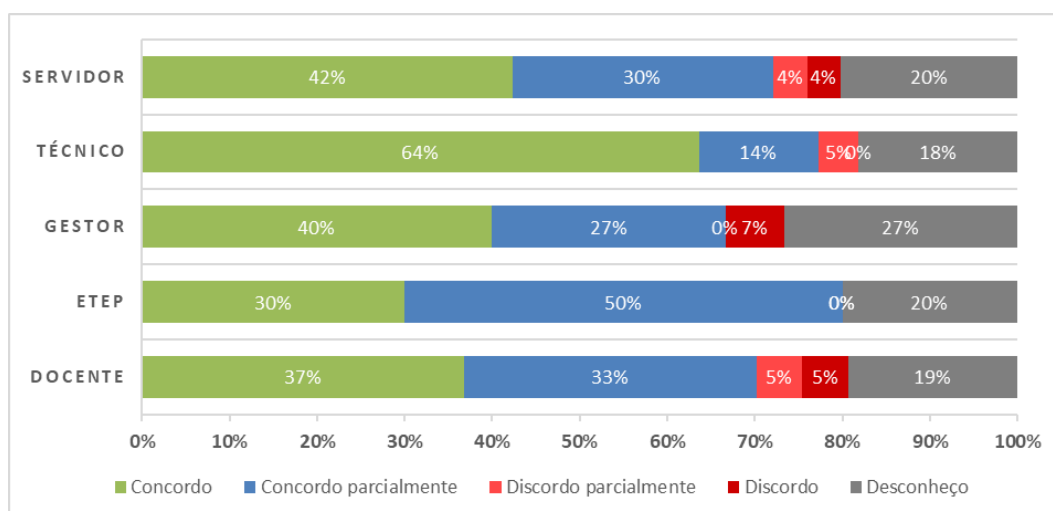
Políticas de Pesquisa e Inovação

Gráfico 55. Os projetos do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional



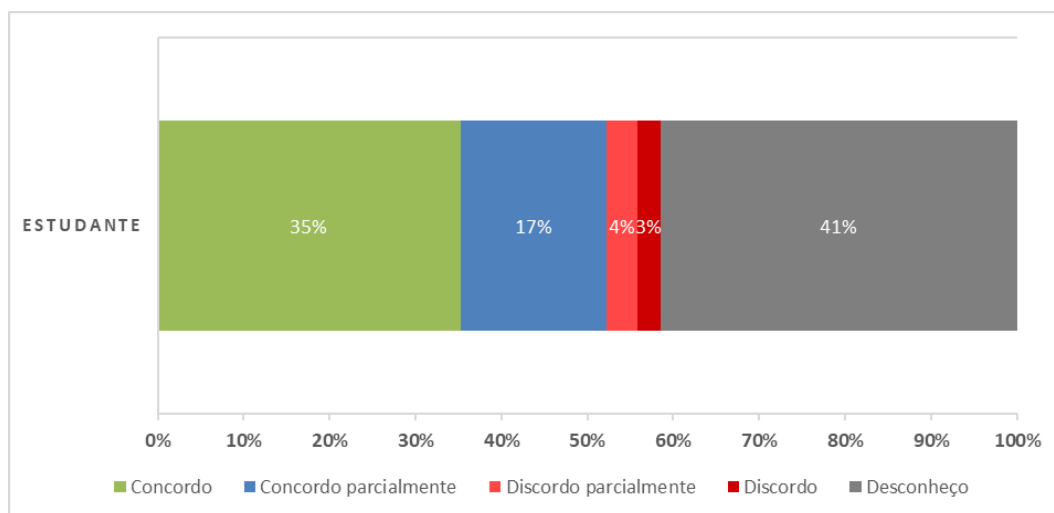
Com a exceção dos ESTUDANTES, o gráfico mostra que os projetos relativos à pesquisa e inovação no campus favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional, caracterizando tal situação como em aprimoramento.

Gráfico 56. Os editais de fomento à pesquisa e inovação em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades



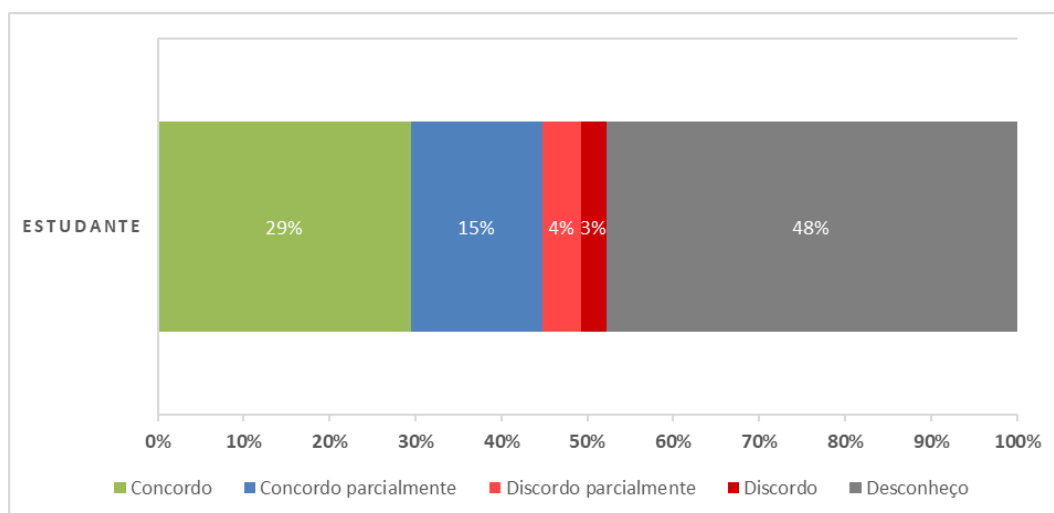
Segundo o gráfico, para o GESTOR possui uma parcela que desconhece os editais de fomento à pesquisa, já os técnicos e ETEP estão como em aprimoramento.

Gráfico 57. As bolsas de pesquisa e inovação ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades



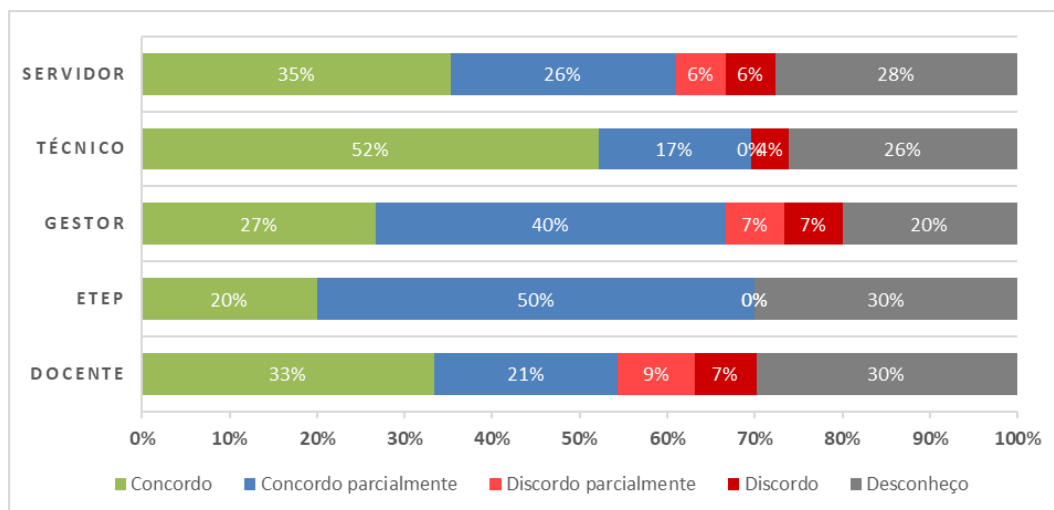
Segundo o gráfico acima, referente aos ESTUDANTES, as bolsas de pesquisa e inovação ofertadas no campus não foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades, ou seja, uma grande porção dos votantes desconhecem tais bolsas, situação de urgência.

Gráfico 58. As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercambio acadêmico e cultural de estudantes



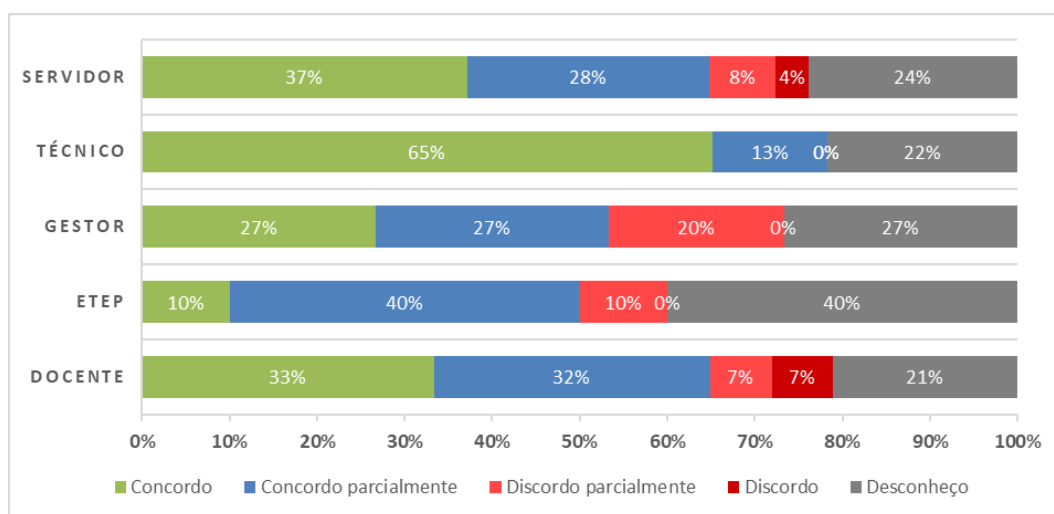
Segundo o gráfico acima, referente aos ESTUDANTES, as ações de internacionalização promovidas no campus não têm sido eficientes em promover intercambio acadêmico e cultural de estudantes, uma grande porção dos votantes desconhecem tais ações, situação de urgência.

Gráfico 59. As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercambio acadêmico e cultural de servidores



Com exceção do GESTOR, todos os outros possuem uma parcela considerável em desconhecimento com relação às ações de internacionalização, acusando uma situação de urgência, ou seja, não tem sido eficiente em promover intercambio acadêmico e cultural de servidores, mas vale salientar que a EETP também possui uma boa parcela dentro da situação de aprimoramento.

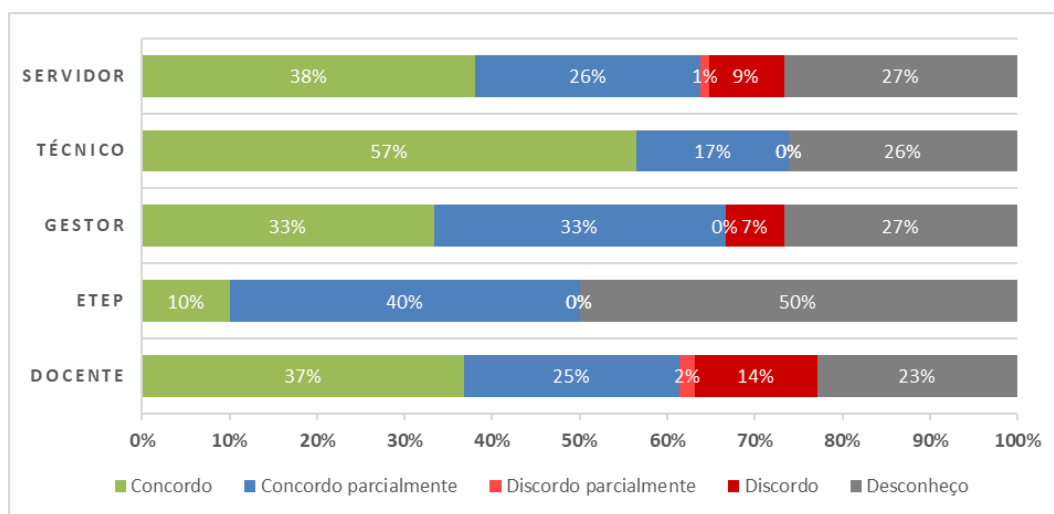
Gráfico 60. Os prazos estabelecidos nos editais de pesquisa e inovação são coerentes com realidade de execução dos projetos e contribuem para a boa execução dos projetos aprovados



Com base no gráfico acima, para a EETP, a proporção em desconhecimento é bem urgente, ou seja, os prazos estabelecidos nos editais de pesquisa e

inovação não são coerentes.

Gráfico 61. Os mecanismos de controle e acompanhamento dos projetos são adequados

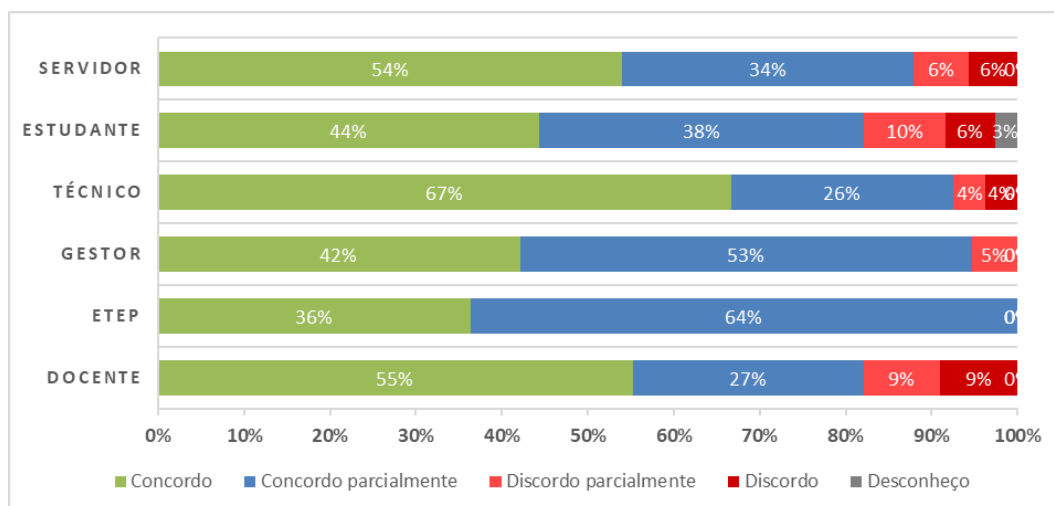


Os mecanismos de controle e acompanhamento dos projetos não são adequados, por com exceção do DOCENTE, que está em situação de atenção, todos os outros estão em situação de urgência, possuindo grande parte dos votos em desconhecimento e discordo.

Políticas de desenvolvimento institucional

Gestão estratégica

Gráfico 62. Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.



3.2 Questões subjetivas

Dimensão	Segmento	Respostas
Ensino Misto Provisório Ensino Remoto Emergencial	Gestores	apesar do momento desafiador, todos estão de parabéns.
		desconhecimento das ações nessas áreas;
		necessidade de ensino presencial;
		aumentar os valores de auxílio dentro da realidade do mercado para os equipamentos eletrônicos.
	Técnicos	as aulas mistas precisam ter normas de segurança sanitária;
		desconhecimento das ações nessas áreas;
		ter material destinado a acompanhamento das aulas remotas;
		melhorar a atenção aos discentes PCD nas aulas remotas.
	ETEP	necessidade de avançar com o teletrabalho para os técnicos administrativos e reuniões on line;
		despreparo no suporte físico das aulas práticas presenciais;
		não cumprimento das fases das Diretrizes Pedagógicas no CNAT;
		necessidade de capacitação sistemática para técnicos administrativos;
		alguns alunos não se adaptaram ao sistema de ensino remoto, apresentando muita dificuldade no aprendizado;
		necessidade de adequação da prática avaliativa para discentes no ensino remoto;
	Docentes	o ensino misto não foi implementado no CNAT devido às obras e à organização de horários;
		muitos docentes não realizaram o ensino misto;

		necessidade de atualização dos docentes para o ensino híbrido;
		disponibilizar ferramentas apropriadas para o ensino remoto/híbrido para docentes e discentes;
		necessidade de voltar ao ensino presencial principalmente para as disciplinas práticas;
		módulos muito condensados afetou o aprendizado.
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Gestores	ampliar os recursos para programas de permanência e êxito dos estudantes;
		aumentar o número de acompanhantes dos PNE.
	Técnicos	ampliar recursos para "bancada" na pesquisa;
	ETEP	necessidade de interdisciplinaridade entre as várias áreas dos conhecimentos; aumentar a equipe de atendimento dos estudantes com necessidades especiais; ações de pesquisa também voltados aos técnicos administrativos.
		ter ações de pesquisa também voltados aos técnicos administrativos.
	Docentes	desafio na relação professor-aluno no ensino remoto sem ver os alunos;
		discutir novas formas de avaliação;
		políticas de ensino são exitosas no Campus;
		muita burocracia com a secretaria e pedagogia desvinculadas as diretorias;
		necessidade de ajustes e melhoramento do módulo da Extensão no SUAP para facilitar a gestão dos projetos;
		rever o prazo disponibilizado para os projetos contando com o período de férias e ter apenas 8 meses para desenvolver um projeto;
	Estudantes	falta de interatividade e compreensão das matérias;
		falta de comunicação com o setor pedagógico e com os docentes;
		sem acesso a biblioteca virtual;
		excesso de atividades em pouco tempo;
não disponibilidade de alguns auxílios prejudicaram o ensino;		

		necessidade de mais estágios nos cursos e fazer o aluno conhecer as ações da DIREX;
		motivar os alunos a buscar bolsas de pesquisa.
Condições de acompanhamento das atividades acadêmicas	Estudantes	dificuldades de estudar em casa pelo barulho ou equipamentos não adequados;
		dificuldades em concentração nas aulas remotas, afetando o aprendizado;
		dificuldades com transportes nas aulas híbridas;
		Padronizar uma ferramenta só para todas as disciplinas;
		dificuldades na comunicação com docentes e setores;
		necessidade de aulas práticas;
		alguns alunos elogiaram o ensino remoto e dedicação dos docentes.

Tabela de equivalência

Servidor	Estudante	Item	SINAES
X	X	O Ensino Remoto Emergencial foi uma alternativa viável para as atividades acadêmicas, tendo em vista o distanciamento social exigido como medida de prevenção ao contágio pela COVID-19	3; 2
X		As condições socioeconômicas do estudante permitiram acesso a recursos tecnológicos que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente	2; 9
X		As condições socioeconômicas do estudante permitiram acesso a um ambiente de estudo adequado que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente	2; 9
	X	O Ensino Remoto Emergencial foi efetivo em garantir minha permanência no IFRN, diante das limitações impostas pela pandemia	2; 1
X		As condições emocionais do estudante frente à pandemia interferiram de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem	2; 9

	X	As minhas condições emocionais frente à pandemia interferiram de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem	2; 9
X		As metodologias adotadas no Ensino Remoto Emergencial nas diversas disciplinas contribuíram de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem	2; 1
	X	As políticas de auxílio financeiro implementadas no campus foram suficientes para garantir o acesso às aulas do Ensino Remoto Emergencial	2; 9
X		As ações de capacitação docente para o Ensino Remoto Emergencial do meu campus foram eficazes em preparar os docentes para as atividades de ensino	2; 5
X		Os professores do meu campus demonstraram estar capacitados para o desenvolvimento das atividades no Ensino Remoto Emergencial	2,5
	X	As ações de capacitação para o Ensino Remoto Emergencial do meu campus foram eficazes em preparar o corpo técnico administrativo para atuar no suporte às atividades acadêmicas	5
X	X	As capacitações dos discentes promovidas pelo campus foram eficientes em inseri-los no ambiente remoto de ensino-aprendizagem	2
	X	As minhas condições socioeconômicas me permitiram acessar a recursos tecnológicos que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente	2; 9
	X	As minhas condições socioeconômicas me permitiram acesso a um ambiente de estudo adequado que garantiram um processo de ensino-aprendizagem eficiente	2; 9
	X	Sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), utilizei ao longo dos módulos ano letivo 2021	--
	X	A conexão de internet que possuo em casa possibilita o acesso adequado a vídeos e plataformas de interação e aprendizagem	--
	X	Sobre a minha participação nos momentos síncronos e presenciais	--
	X	Sobre meu ambiente de estudo em casa	--
	X	Os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados nos módulos do ano letivo 2021 foram adequados para o meu êxito no Ensino Remoto	--

		Emergencial	
	X	Sobre as dificuldades enfrentadas no contexto do Ensino Remoto Emergencial, assinale a(s) que você enfrentou	--
X	X	O Ensino Misto Provisório está sendo uma alternativa viável para as atividades acadêmicas, tendo em vista o distanciamento social exigido como medida de prevenção ao contágio pela COVID-19	2; 1
X	X	O Ensino Misto Provisório está sendo implementado de forma satisfatória, atendendo às necessidades das atividades acadêmicas	2
	X	O ambiente de estudo disponível no campus, para atividades presenciais e/ou on-line, está atendendo às necessidades do processo de ensino-aprendizagem	2;7
	X	O Ensino Misto Provisório está sendo efetivo em garantir minha permanência no IFRN, diante das limitações impostas pela pandemia da COVID-19	2; 1
X	X	As metodologias adotadas no Ensino Misto Provisório nas diversas disciplinas estão contribuindo de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem	2
X		As ações de orientação pedagógica para o Ensino Misto Provisório do meu campus foram eficazes em preparar os docentes para as atividades de ensino	2; 5
	X	Os professores do meu campus demonstraram estar capacitados para o desenvolvimento das atividades no Ensino Misto Provisório	2; 5
X		As ações orientação pedagógica para o Ensino Misto Provisório do meu campus foram eficazes em preparar o corpo técnico administrativo para atuar no suporte às atividades acadêmicas	2;5
X		A implantação do Ensino Misto Provisório no campus seguiu as diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino aprovado no CONSUP/IFRN	2; 6
X	X	Os momentos presenciais do Ensino Misto Provisório colaboraram com o processo de ensino-aprendizagem	2; 7
X	X	As políticas de auxílio financeiro implementadas no campus foram suficientes para garantir o acesso às aulas presenciais	9

X	X	As avaliações dos conteúdos práticos ministrados foram avaliadas de forma equivalente entre os alunos que assistiram às aulas presenciais e os demais	2
X	X	As políticas do IFRN de acesso a biblioteca no meu Campus para o Ensino Misto Provisório foram eficientes em fornecer a informação necessária ao processo ensino-aprendizagem	2; 7
X	X	O acompanhamento pedagógico realizado pelos setores competentes do meu campus foram satisfatórios	2
X	X	As políticas do IFRN de acesso a bibliotecas virtuais, bases de pesquisa e similares foram eficientes em fornecer os conhecimentos necessários para as atividades acadêmicas	2
X	X	A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos do ano letivo 2021 contribuiu para atingir os objetivos de aprendizagem	2
	X	A quantidade de atividades avaliativas estabelecidas e o tempo reservado para sua execução foram adequados	2
X	X	O tempo reservado às aulas em momentos síncronos foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas	2
X		As diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino foram efetivas em reduzir os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem do período pandêmico	2; 6
X	X	A distribuição das disciplinas nos módulos foi equilibrada com relação às disciplinas técnicas e de formação geral	2
X		A distribuição das cargas horárias dos docentes ao longo dos módulos foi coerente e equilibrada	2; 5
X	X	Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante	9
X	X	As ações de inclusão educacional e promoção da acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias	2; 9
X	X	A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva	2; 1

X	X	A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem	2
X	X	Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem	2
X	X	As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação	2
X	X	As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	2
X	X	O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.	2; 3
X	X	As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo, são eficientes	2; 4
X		Os editais de fomento à extensão em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades	2
	X	As bolsas de extensão ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades	2; 9
X		Os prazos estabelecidos nos editais de extensão são coerentes com a realidade de execução dos projetos contribuem para a boa execução dos projetos aprovados	2
X		Os mecanismos de controle e acompanhamento (registro de metas e atividades) dos projetos são adequados	2
X	X	Os projetos do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional	2; 1
		Os editais de fomento à pesquisa e inovação em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades	2
	X	As bolsas de pesquisa e inovação ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades	2; 9
	X	As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercâmbio acadêmico e cultural de estudantes	2; 9

X		As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercambio acadêmico e cultural de servidores	2; 5
X		Os prazos estabelecidos nos editais de pesquisa e inovação são coerentes com realidade de execução dos projetos e contribuem para a boa execução dos projetos aprovados	2
X		Os mecanismos de controle e acompanhamento dos projetos são adequados	2; 6
X	X	Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.	2; 1

3. Considerações Finais

Com relação ao Ensino Remoto Emergencial, conclui-se que embora as condições emocionais dos estudantes durante a pandemia no processo de ensino-aprendizagem tenham afetado bastante de forma negativa, o modelo possibilitou a permanência dos alunos na instituição, somado a isso, ficou evidente a necessidade de aprimoramento das metodologias adotadas durante o Ensino Remoto Emergencial. Além disso, é visto a necessidade de capacitação docente para o Ensino Remoto, baseado tanto nos estudantes como docentes. O desconhecimento das ações de capacitação é um ponto a ser aperfeiçoado.

Já na vertente Condições de acompanhamento das atividades acadêmicas, é possível observar que a predominância do uso do celular revela as condições socioeconômicas dos estudantes e a necessidade de os conteúdos serem adaptados para este recurso tecnológico. Além disso, é notória a questão de espaço apropriado, condições de ambientes e bem-estar tiveram um impacto considerável.

Analisando o Ensino Misto Provisório, é importante ressaltar que o ensino remoto foi uma alternativa viável considerando o isolamento social exigido na época, além disso o Ensino Misto provisório foi implementado de uma forma

satisfatória. Vale observar que o grupo de docentes foi o que menos reconheceu e discordou das metodologias como adequadas. Além disso, a implantação do Ensino Provisório no campus seguiu as diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada e aprovadas no CONSUP/IFRN.

Sobre as Políticas acadêmicas é visto que, de uma forma geral, foram bem aceitas e praticadas pois obtiveram grande parte da concordância, destoando apenas parte dos estudantes e servidores que ainda desconhecem os programas de assistência estudantil, bem como as ações de inclusão e acessibilidade.

No parâmetro das Políticas de Extensão, surge uma questão relacionada as atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo campus, pois as mesmas são desconhecidas por grande parte dos votantes. Somado a isso, a questão das contribuições das ações de estágio e prática profissional do campus para a formação do estudante que, baseado nos alunos, é algo a ser visto com mais cuidado. Além disso, as ações de parcerias firmadas no campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo, merecem uma maior atenção, visto que uma grande parte dos votantes desconhecem, logo são ineficientes, bem como a extensão poderiam ter uma maior atratividade e visibilidade.

Sobre as Políticas de Pesquisa e Inovação, de modo geral poderia ser mais bem explorado e divulgado, atentando para promover intercambio acadêmico e cultural de servidores e alunos. Somado a isso, os prazos estabelecidos nos editais de pesquisa e inovação não são coerentes, talvez uma reformulação para futuramente obtermos prazos mais “confortáveis”.

Por fim, sobre as Políticas de desenvolvimento institucional olhando para a Gestão estratégica, mostra-se como satisfatório de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão, através do quadro 3.2 Questões subjetivas é possível observar o panorama de uma forma mais simples e detalhada.

